

Portugal

Setor do Turismo: situação e perspetivas

Julho 2023

Preparado com informação disponível até 10 julho, 2023

DF - Estudos Económicos e Financeiros



Índice

01

Panorama geral do setor

Slide 3

02

Hóspedes, dormidas e ocupação

Slide 14

03

Rendimentos e proveitos

Slide 35

04

Movimentos aéreos e *outlook*

Slide 42

05

Anexos

Slide 52

Panorama geral do setor

Turismo

Panorama Geral

- De acordo com a conta satélite do turismo, **em 2022 a atividade turística gerou um contributo direto e indireto para o PIB de 29,2 mil milhões de euros, o que corresponde a 12,2% (7,8% em 2021, 6,6% em 2020 e 11,8% em 2019).**
- A redução da atividade turística foi responsável por 2/3 da contração do PIB em 2020**, ou seja, da queda de 8,3% na atividade económica ocorrida em 2020, 5,5 pontos percentuais são explicados pela queda da atividade turística

Peso do Consumo do Turismo (CST)
%

	no PIB	no Crescimento do PIB	Δ receitas CST *
2018	14.8%	31%	10%
2019	15.3%	27%	8.1%
2020	8.4%	66%	-49.1%
2021	9.8%	30%	27.3%
2022	15.8%	68%	79%

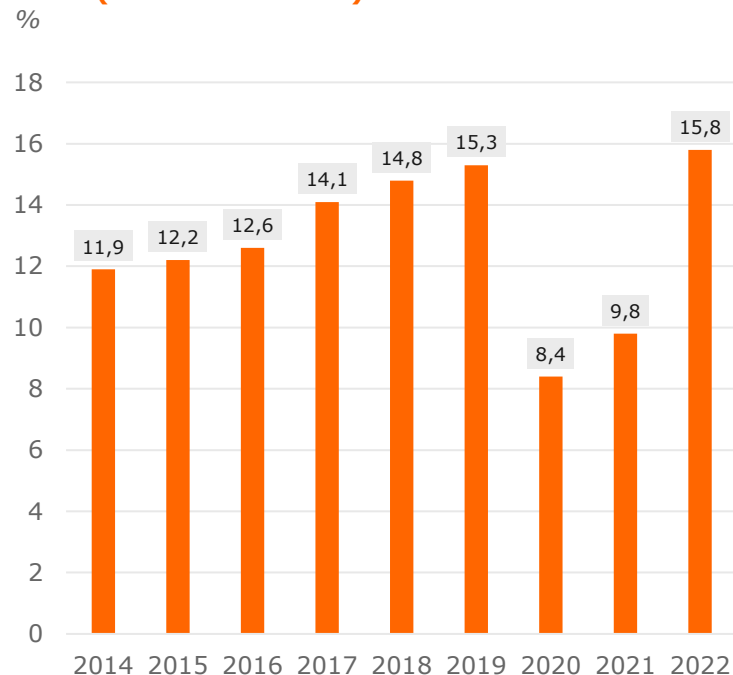
Fonte: BPI Research, com base em dados do INE e do Turismo de Portugal.

* receitas na CST refere-se ao Consumo do turismo no território económico da Conta Satélite do Turismo, que engloba o turismo recetor (efetuado por visitantes não residentes), o consumo do turismo interno (que corresponde ao consumo dos visitantes residentes que viajam no interior do país assim como à componente de consumo interno efetuada pelos visitantes residentes no país aquando de uma viagem turística no exterior do país (componente de consumo interno do Turismo Emissor)), e as outras componentes do consumo turístico que não são passíveis de desagregação por tipo de turismo e de visitante. Nas outras componentes, incluem-se ainda os produtos cuja despesa é das administrações públicas, mas cujo consumo é de natureza individual.

Turismo

Panorama Geral

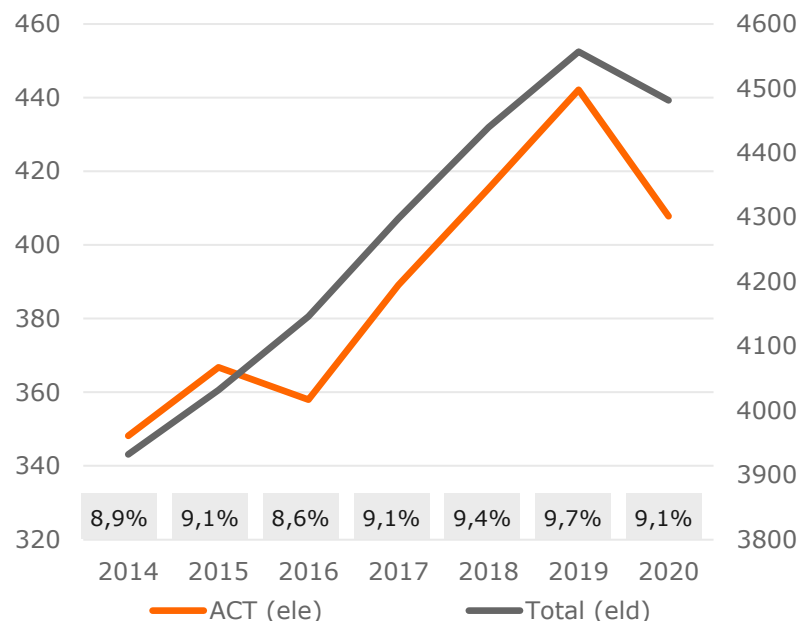
Peso (direto e indireto) do Turismo no PIB



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE (CST 2022). *ACT refere-se a "atividades características do Turismo" de acordo com a definição do INE e inclui Hotéis, restaurantes, serviços de transportes, agências de viagens e operadores, serviços culturais e Desporto, recreação e lazer. Só se dispõem de dados até 2020. Os valores em % referem-se ao peso relativo do emprego em ACT face ao Total do emprego em cada ano.

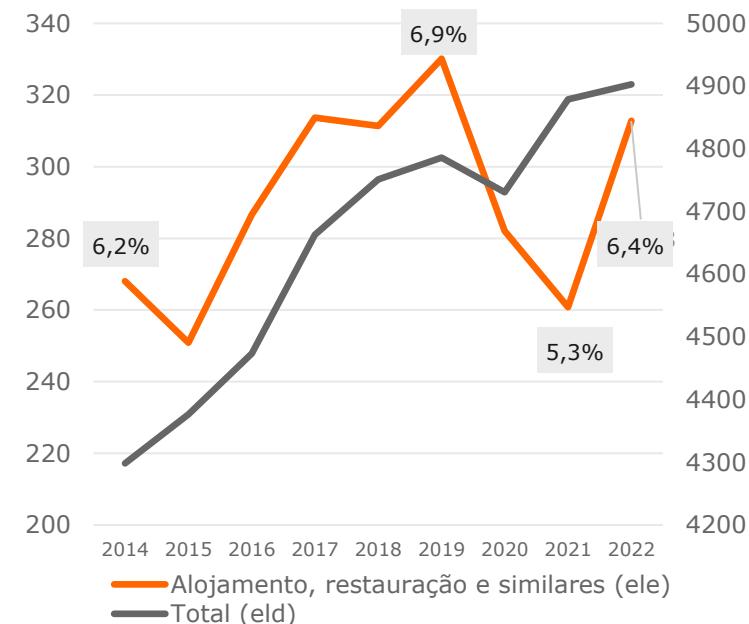
Emprego remunerado: ACT* vs Total

Milhares de empregos



Emprego : Alojamento e restauração vs Total

Milhares de empregos



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE (estatísticas do emprego). Referem-se ao valores absolutos no final de cada ano. Os valores em % referem-se ao peso relativo do emprego em Alojamento, restauração e similares face ao Total do emprego no final de cada ano.

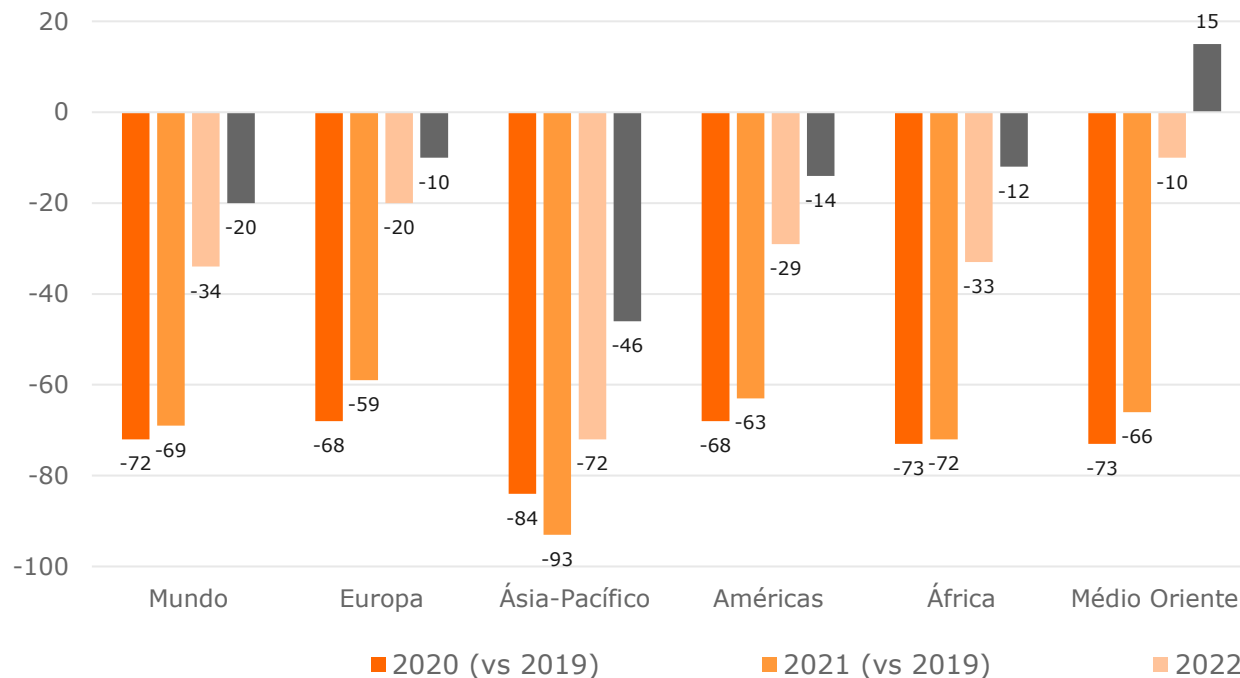
- Com o evento do Covid o peso do turismo no PIB e no emprego sofreu uma quebra significativa, tendo recuperado posteriormente. **Em 2022 o peso no PIB ascendeu ao valor mais alto de que temos registo (15,8%),** pese embora o número de empregados no setor do Alojamento, Restauração e similares seja ainda inferior ao que se registava em 2019 (em termos absolutos e relativos).

Turismo

Panorama Geral

Chegada de turistas internacionais por região

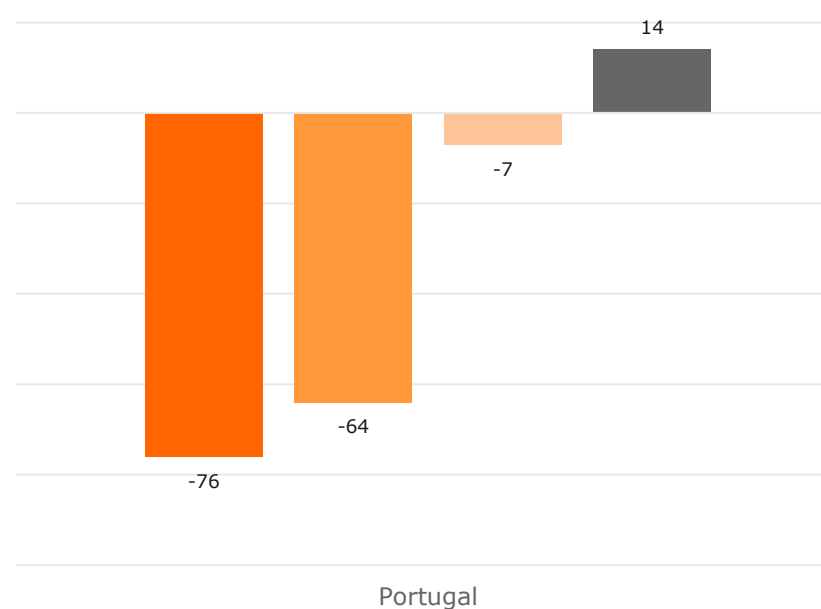
Variação face a 2019 (%)



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE e WTO

Chegada de turistas internacionais a Portugal

Variação face a 2019 (%)



- As chegadas de turistas internacionais atingiram 80% dos níveis pré-pandémicos no primeiro trimestre de 2023 (-20% vs 1T 2019), impulsionadas por fortes resultados na Europa e no Médio Oriente, em comparação com um nível de recuperação de 66% para o ano de 2022.
- Apesar da quebra em 2020 ter sido mais forte em Portugal comparativamente ao que aconteceu na Europa e no turismo mundial como um todo, a recuperação foi mais forte - **em 2023 os níveis pré-pandémicos foram superados, significando isto um ganho de quota de mercado da Portugal no turismo mundial.**

Turismo: situação e perspetivas

Key takeaways: Acreditamos na superação dos níveis pré-pandemia em 2023

- A pandemia veio interromper a tendência de forte crescimento que se observava no setor do turismo em Portugal.
- Assistiram-se quebras significativas (>60%) no número de hóspedes, dormidas, viagens, ocupação das camas dos estabelecimentos turísticos e nas receitas. Veio também **transformar as preferências dos turistas** – espaços mais isolados, com maior distanciamento social ou longe dos grandes centros tiveram um surgimento significativo. Prova disso é o bom desempenho do Turismo no espaço rural e de habitação. Há também uma crescente importância do tema da sustentabilidade.
- O controlo da pandemia permitiu diminuir as medidas sanitárias e as restrições à circulação. Com isto, os movimentos internacionais entraram numa rota de normalização em 2022 e a capacidade aérea foi restabelecida. Em 2022 Portugal foi dos países com maior recuperação de turistas internacionais.
- Para 2023 esperamos que o turismo ultrapasse os níveis de 2019 assente em diversos fatores: a procura reprimida e algumas poupanças excedentárias ainda relativas ao período pandémico; a boa dinâmica de crescimento do mercado emissor dos EUA; eventos *one-off* como as Jornadas Mundiais da Juventude.
- Também as viagens de negócio deverão recuperar bem como os turistas provenientes da China após o aligeirar das restrições que existiam na política Covid zero. **O nosso cenário central não contempla alargamento geográfico do conflito armado na Europa nem novas disrupções ao nível energético**, com reflexo no preço dos combustíveis e do *jet fuel*.
- Escassez de mão-de-obra, impacto da inflação e do aumento das taxas de juro nos orçamentos familiares poderão pesar negativamente e são o risco mais forte do nosso cenário.

Turismo

Panorama Geral

	Estada média (dias)	Taxa líquida de ocupação-cama		% de Hóspedes		% Dormidas	
				Residentes	Não Residentes	Residentes	Não Residentes
2019	2,58	47,3%	2019	39,5%	60,5%	30,0%	70,0%
2020	2,47	24,1%	2020	62,5%	37,5%	52,7%	47,3%
2021	2,58	31,1%	2021	59,1%	40,9%	49,8%	50,2%
2022	2,62	45,7%	2022	42,3%	57,7%	32,9%	67,1%
2023	2,46	41,2%	2023	40,4%	59,6%	29,5%	70,5%

Fonte: BPI Research, com base em dados do INE.

Nota: Dados de 2023 referem-se ao período até Maio.

- O contexto pandémico foi responsável em 2020 por uma redução da estada média e uma quebra drástica da taxa de ocupação.
- Em 2021 a estada média já recuperou para níveis de 2019, contudo a taxa líquida de ocupação ainda ficou muito aquém do pré-pandemia. Assistiu-se a uma alteração do *mix* na tipologia de hóspedes face ao contexto anterior, com incremento do peso dos hóspedes residentes, que se atenuou em 2021. Apesar de menos hóspedes não residentes, as suas estadias são mais longas e equipararam-se ao número de dormidas dos residentes em 2021.
- **Com os dados de 2022, há um regresso quase pleno ao *mix* de turistas de 2019: não residentes ganham novamente peso maioritário e a tendência continua em 2023.**

Turismo

Posicionamento competitivo, prémios e estratégia

Índice de Competitividade do Turismo (Top 20)

Índice (min=0, max=7)

2019

1. Spain 5.4	11. Austria 5.0
2. France 5.4	12. Portugal 4.9
3. Germany 5.4	13. China 4.9
4. Japan 5.4	14. Hong Kong 4.8
5. United States 5.3	15. Netherlands 4.8
6. United Kingdom 5.2	16. South Korea 4.8
7. Australia 5.1	17. Singapore 4.8
8. Italy 5.1	18. New Zealand 4.7
9. Canada 5.1	19. Mexico 4.7
10. Switzerland 5.0	20. Sweden 4.6

2021

1. Japan 5.2	11. Austria 4.9
2. USA 5.2	12. China 4.9
3. Spain 5.2	13. Canada 4.9
4. France 5.1	14. Netherlands 4.9
5. Germany 5.1	15. South Korea 4.8
6. Switzerland 5	16. Portugal 4.8
7. Australia 5	17. Denmark 4.7
8. United Kingdom 5	18. Finland 4.7
9. Singapore 5	19. Hong Kong 4.6
10. Italy 4.9	20. Sweden 4.6

- Segundo o relatório sobre a competitividade do Turismo do *World Economic Forum*, Portugal era, em 2021, o **16.º país do mundo com maior índice de competitividade do turismo** (desceu 4 lugares em relação a 2019).
- Este índice é constituído por métricas em 5 dimensões distintas: *Enabling environment, Travel & Tourism Policy and enabling conditions, Infrastructure, Travel and tourism demand drivers, Travel and tourism sustainability*.
- As melhores classificações são nas métricas de **Safety & Security (11º lugar)** e **Tourist Service Infrastructure (2º lugar)**.
- As piores classificações são nas métricas **Price competitiveness (95º lugar)** e **Demand pressure and impact (78º lugar)**.
- Estas classificações põem em evidência que um dos maiores ativos turísticos do país é, não só ser percecionado como um sítio muito seguro para viajar e com baixa criminalidade, mas também como tendo uma oferta adequada de alojamento de qualidade e serviços conexos (ATM, rent-a-car, outras infraestruturas de entretenimento, etc).
- Entre as maiores debilidades do turismo nacional está a fraca competitividade do seu preço (para a qual concorrem fatores como as taxas aeroportuárias, os custos de transporte e o custo relativo do alojamento) mas também aspetos ligados à sustentabilidade como por exemplo sinais de procura insustentável, tais como taxas elevadas de sazonalidade e estadias mais curtas.

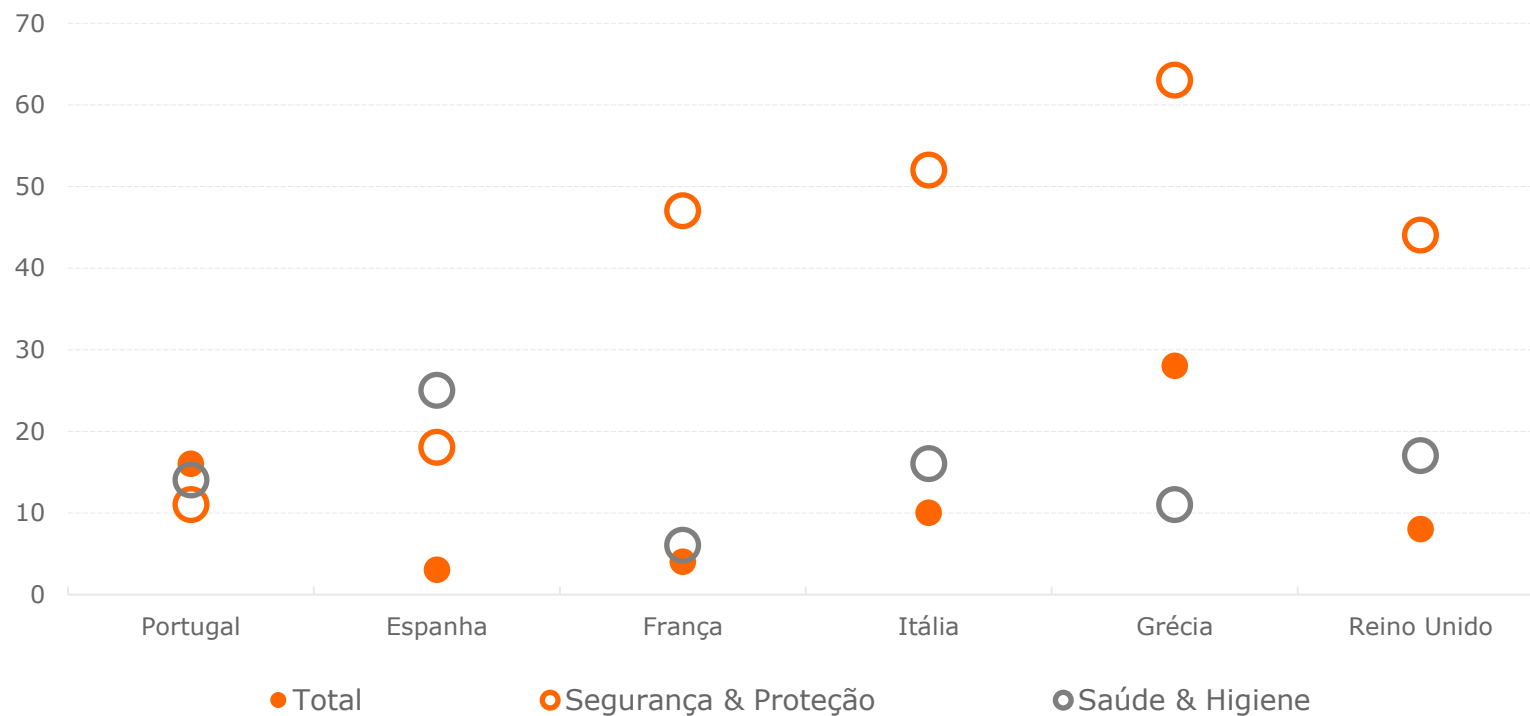
Fonte: BPI Research, com base em dados do World Economic Forum,

Turismo

Posicionamento competitivo, prémios e estratégia

Competitividade do Turismo

Ranking dos países em 2021 (vai de 1=melhor a 11=pior)



Fonte: BPI Research, com base em dados do World Economic Forum (Travel & Tourism Development Index), O ranking engloba 117 países.

- Portugal beneficia de outros fatores de competitividade extra-preço, e que são muito valorizados no atual contexto, especialmente nas dimensões sanitárias e de segurança.

Turismo

Posicionamento competitivo, prémios e estratégia

- Considerados os “óscars” do turismo, os **World Travel Awards** são atribuídos anualmente, desde 1993, pelos profissionais do setor a uma escala mundial.
- Na edição de 2022 **Porto, Lisboa e Madeira** foram considerados o **Melhor Destino de Cidade**, o **Melhor Destino Metropolitano à Beira-mar** e o **Melhor Destino Insular**, respetivamente.



Mas uma série de outras distinções foram conquistadas por hotéis, empresas e projetos nacionais na edição de 2022 dos WTA:

- _ Melhor Atração de Turismo de Aventura – Passadiços do Paiva
- _ Melhor Companhia Aérea para África – TAP Air Portugal
- _ Melhor Companhia Aérea para América do Sul – TAP Air Portugal
- _ Melhor Hotel Clássico – Olissipo Lapa Palace Hotel
- _ Melhor Empresa de Conservação – Parques de Sintra – Monte da Lua
- _ Melhor Golf & Villa Resort- Dunas Douradas Beach Club
- _ Melhor Hotel de Luxo de Negócios – Pestana Palace Hotel
- _ Melhor Projeto de Turismo Responsável – Dark Sky Alqueva
- _ Melhor Operador de Hotéis Boutique – Amazing Evolution

Turismo

Posicionamento competitivo, prémios e estratégia

Foi apresentado no dia 21 maio 2021 o plano de ação **"Reativar o Turismo | Construir o Futuro"** tem como objetivo incentivar a retoma do setor do turismo nacional. O plano pretende ser um guião orientador para o setor turístico com ações integradas com os objetivos do Plano de Recuperação e Resiliência e da Estratégia Portugal 2030, assegurando assim uma estratégia concertada para a retoma da economia nacional.



Fonte: Turismo de Portugal

Turismo

Posicionamento competitivo, prémios e estratégia

Plano "Reativar o Turismo" português

Investimento M€	6.112,24						CAGR 2027/23	10,6%	
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Receitas	18.290.990	7.753.040	9.303.648	13.955.472	18.290.990	20.235.575	22.386.896	24.766.933	27.400.000
				50,0%	31,1%	10,6%	10,6%	10,6%	10,6%
Saldo*	13.108.900	4.958.000	6.603.032	9.904.548	12.981.574	14.361.695	15.888.541	17.577.713	19.446.467
% Saldo	71,7%	63,9%	71,7%	71,7%	71,7%	71,7%	71,7%	71,7%	71,7%

* O saldo da Balança Turística: corresponde ao contributo do setor para Balança de pagamentos

Receita 2021-2027	Contributo BP 2021-2027
136.339.514	96.763.570

Fonte: Turismo de Portugal

Investimento

- 6,1 mil milhões de € , dos quais:
 - 4,1mme assegurados pelo Banco de Fomento => apoio público direto: 3mme + financiamento: 1,1mme.

Objetivo: ultrapassar os 27Bi€ de receitas turísticas em 2027 e 8º milhões de dormidas.

4 pilares de atuação:

- Apoiar empresas => 3.003 milhões de euros
- Fomentar segurança => 10,4 milhões de euros
- Gerar negócio => 570,4 milhões de euros
- Construir futuro => 2.531,2 milhões de euros

Hóspedes, dormidas e ocupação

Turismo

Hóspedes, Dormidas e Ocupação



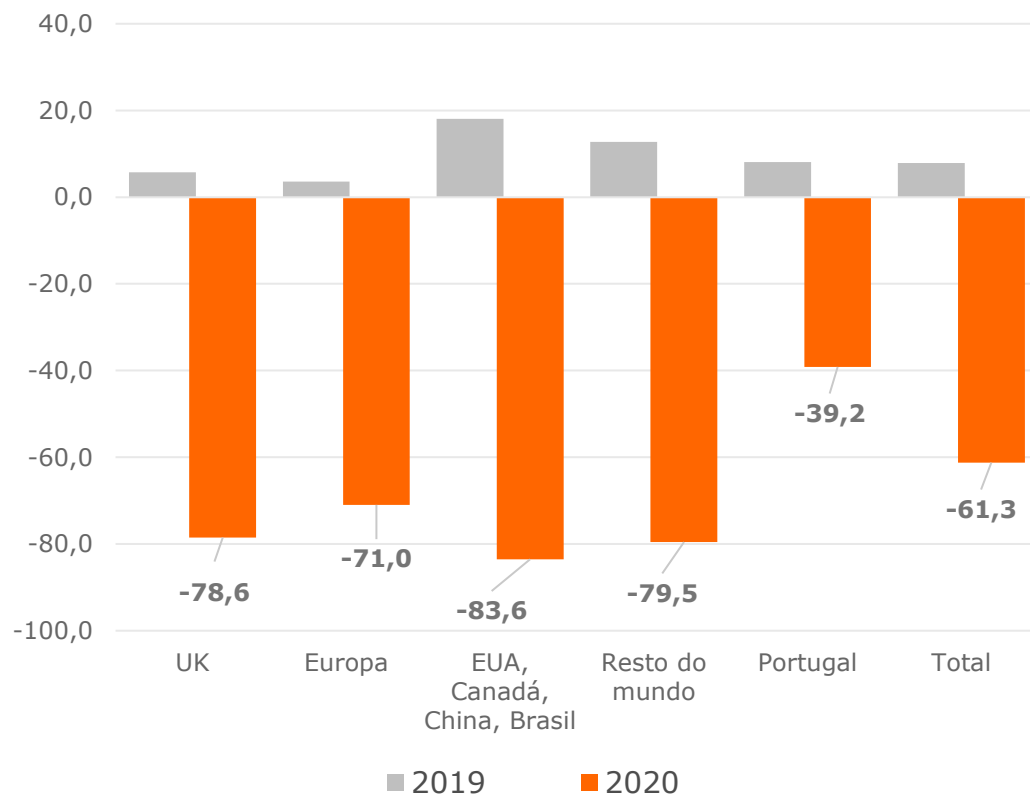
- **O número de turistas recuou 62% em 2020** com as maiores quebras a registarem-se nos mercados de longo curso. A Área Metropolitana de Lisboa foi a região com maior quebra de hóspedes.
- O contexto pandémico e os confinamentos fez com que em abril de 2020 88,5% dos estabelecimentos hoteleiros estivessem fechados ou sem hóspedes. A retoma normal da atividade fez com que em agosto de 2022 este número fosse inferior a 12%.
- **Portugal foi 10º melhor país a recuperar ao nível da chegada de turistas internacionais (2022 vs 2019).**
- Nos primeiros 5 meses de 2023, o nº de hóspedes em estabelecimentos de alojamento turístico cifrou-se em 10,7 milhões e **já superou o mesmo período de 2019 (+13%)**. Isto é válido quer para turismo de residentes quer para turismo de não residentes.
- O peso dos turistas não residentes provenientes dos EUA tem vindo a aumentar, apoiado no aumento da procura de Portugal como país para residir, no aumento da capacidade aérea instalada nos voos Portugal-EUA e nos esforços de promoção do turismo português com ação específica para o mercado norte-americano.

Turismo

2020: ano negro do turismo

Evolução do número de turistas em 2020

Variação homóloga



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

- **Número de turistas recuou 62% em 2020**
- Turistas britânicos (que representaram em 2019 13% dos turistas não residentes) → diminuíram cerca de 79%
- Turismo de residentes (40% do total em 2019) → diminuiu cerca de 40%.
- Quedas mais acentuadas maioritariamente de turistas oriundos de países não europeus (com exceção da Irlanda):



89%



87%



85%



85%

Turismo

2020: ano negro do turismo

Evolução do número de turistas (residentes+não residentes) em 2020 por região

Variação homóloga

	Total	Norte	Centro	AM Lisboa	Alentejo	Algarve	RA Açores	RA Madeira
2020	-62%	-58%	-54%	-70%	-45%	-61%	-69%	-65%
Janeiro	11%	14%	13%	11%	17%	8%	9%	2%
Fevereiro	14%	18%	24%	4%	28%	19%	16%	8%
Março	-63%	-65%	-67%	-65%	-65%	-61%	-55%	-50%
Abril	-98%	-96%	-98%	-98%	-97%	-99%	-99,8%	-99,9%
Maio	-95%	-92%	-95%	-96%	-90%	-98%	-99,8%	-99%
Junho	-83%	-78%	-75%	-91%	-57%	-84%	-96%	-96%
Julho	-64%	-57%	-49%	-81%	-30%	-62%	-83%	-82%
Agosto	-44%	-39%	-28%	-67%	-20%	-34%	-66%	-62%
Setembro	-53%	-50%	-44%	-71%	-31%	-45%	-63%	-60%
Outubro	-60%	-57%	-51%	-75%	-36%	-57%	-59%	-54%
Novembro	-77%	-76%	-75%	-83%	-65%	-76%	-64%	-73%
Dezembro	-72%	-71%	-67%	-78%	-54%	-72%	-66%	-68%

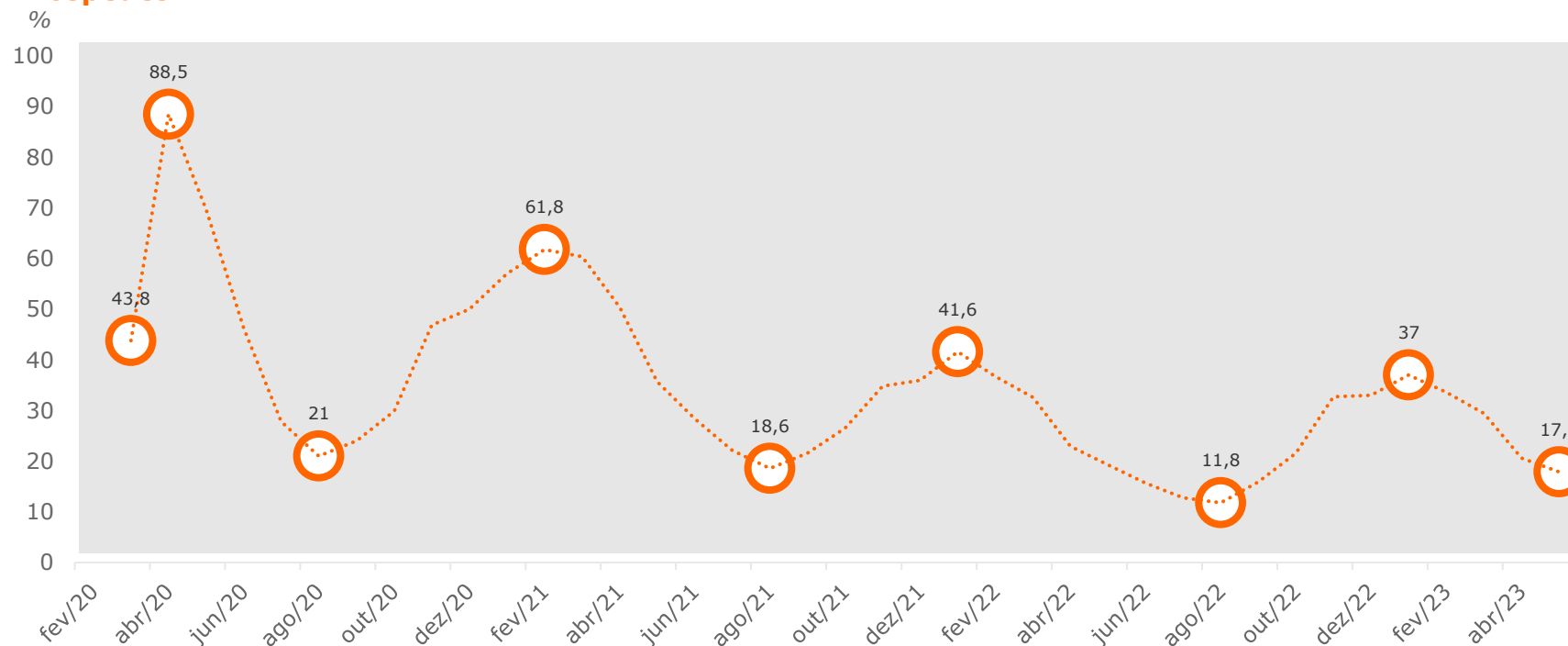
Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

- Nos primeiros dois meses de 2020 o turismo não foi afetado pela pandemia, tendo inclusivamente o nº de hóspedes subido em todo o País;
- Abril e Maio foram meses de absoluta paralisação do setor;
- Alentejo foi a região do país menos afetada (-45% de hóspedes face a 2019) e a AM Lisboa foi a região do país mais afetada (-70% de hóspedes face a 2019).

Turismo

2020: em abril 88,5% dos estabelecimentos hoteleiros estavam encerrados ou sem hóspedes

Estabelecimentos de alojamento turístico encerrados ou sem movimento de hóspedes



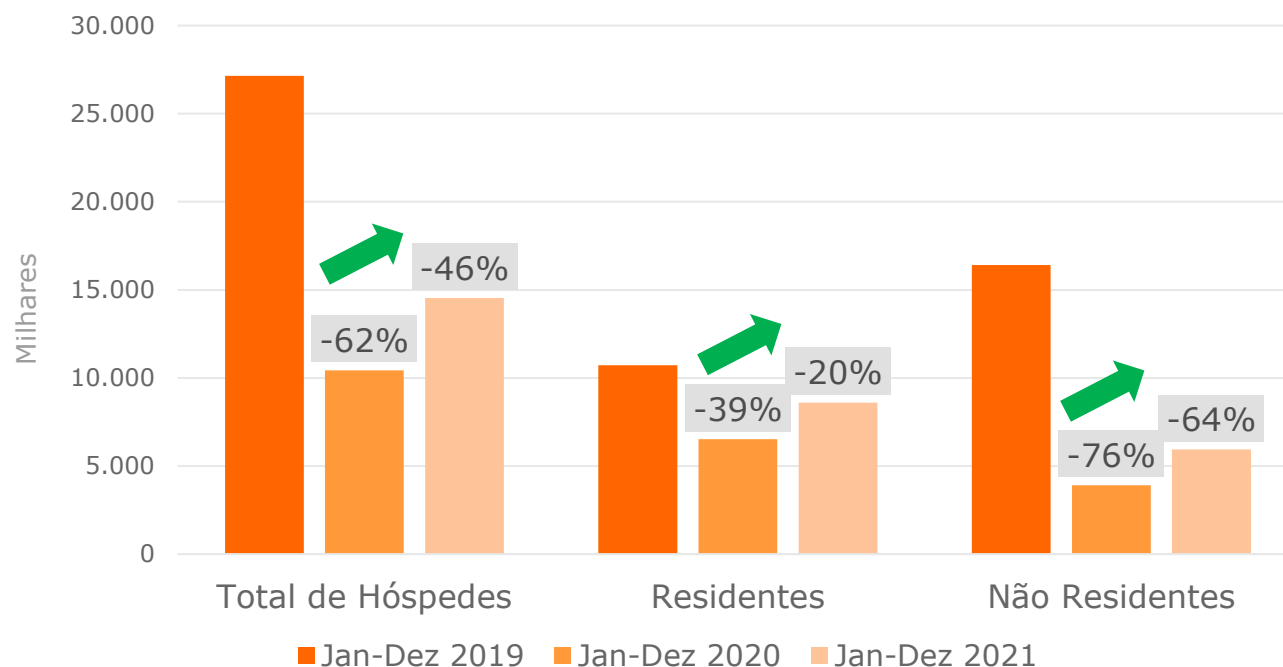
- Com o estalar da pandemia e subsequentes confinamentos, o pico de estabelecimentos fechados ou sem hóspedes deu-se em abril de 2020 (88,5%) e mesmo em agosto desse ano ascenderam a 21%;
- Com o normalizar da situação sanitária, e apesar da sazonalidade habitual, a tendência é de um número de estabelecimentos fechados cada vez menor. Apesar desta ser uma métrica com sazonalidade, a média de estabelecimentos encerrados desde o início deste ano até maio é de 28%.

Turismo

2021: início da retoma do setor

Nº de hóspedes

Comparação YTD Dezembro 2021 e YTD Dezembro 2020 vs YTD Dezembro 2019



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

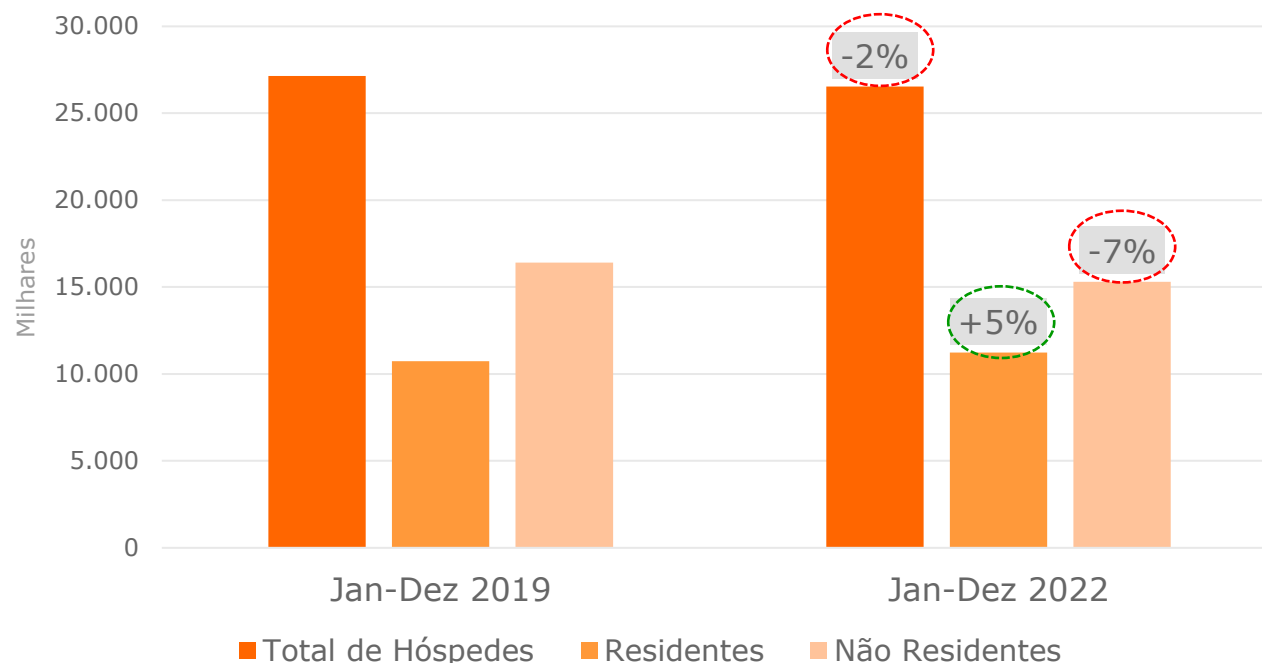
- **No acumulado do total de hóspedes Jan-Dez 2021, registam-se ainda -46% comparativamente a 2019,** sendo uma quebra inferior à registada para o mesmo período de 2020 (-62%).
- **O turismo de residentes tem uma tendência de recuperação mais rápida e mais forte,** com o número de hóspedes a ser apenas -20% comparativamente a 2019 e +30% em termos absolutos face a 2020;
- **O turismo de não-residentes apresenta um ritmo de recuperação mais lento,** pese embora com sinais de retoma mais consistente na segunda metade do ano: nº de hóspedes no 3T e 4T foram -53% e -31%, respetivamente, face aos períodos homólogos de 2019.

Turismo

2022: consolidação da retoma

Nº de hóspedes

Comparação YTD Dezembro 2019 vs YTD Dezembro 2022



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

- Em 2022 o nº de hóspedes em estabelecimentos de alojamento turístico superou os 26 milhões.
- **No acumulado do total de hóspedes de 2022, registam-se ainda -2% comparativamente a 2019**, mas a performance foi diferenciada consoante a origem dos hóspedes
- **O turismo de residentes superou o pré-pandemia**, com o número de hóspedes a ser +5% comparativamente a 2019;
- **O turismo de não-residentes também se aproximou dos números de 2019**, registando apenas -7% dos hóspedes.

Turismo

2022: consolidação da retoma - Portugal foi o 10º destino com maior recuperação na chegada de turistas internacionais face aos números de 2019

Chegada de turistas internacionais – best performing destinations

2022 vs 2019 (%)

Destinations**	Tourist arrivals 2022 vs 2019	Destinations**	Tourist arrivals 2022 vs 2019
1 st Dominican Republic	+5%	11 th United Arab Emirates*	-17%
2 nd Turkey	0%	12 th Colombia	-19%
3 rd Costa Rica	0%	13 th Qatar*	-25%
4 th Mexico	0%	14 th Spain	-26%
5 th Jamaica	-5%	15 th Ireland	-31%
6 th Pakistan	-5%	16 th France	-31%
7 th Bangladesh	-8%	17 th Brazil	-34%
8 th Greece	-12%	18 th Denmark	-34%
9 th Egypt	-15%	19 th Switzerland	-35%
10 th Portugal	-16%	20 th Sweden	-37%

Europe Americas Asia Pacific Africa & Middle East

Source: ForwardKeys Air Ticket Data.

* Excluded 1 night stays from analysis

** Out of top 40 destinations in 2022

Fonte: ForwardKeys "The 2022 most visited destinations report (November 2022)"

Turismo

2022: consolidação da retoma

Chegada de turistas: maiores recuperações face a 2021

Destino	Diferença face ao valor de 2021
Irlanda	+50 p.p.
Arábia Saudita	+50 p.p.
Turquia	+47 p.p.
Portugal	+46 p.p.
Argentina	+45p.p.

Fonte: BPI Research, com base em dados da ForwardKeys "The 2022 most visited destinations report (November 2022)"

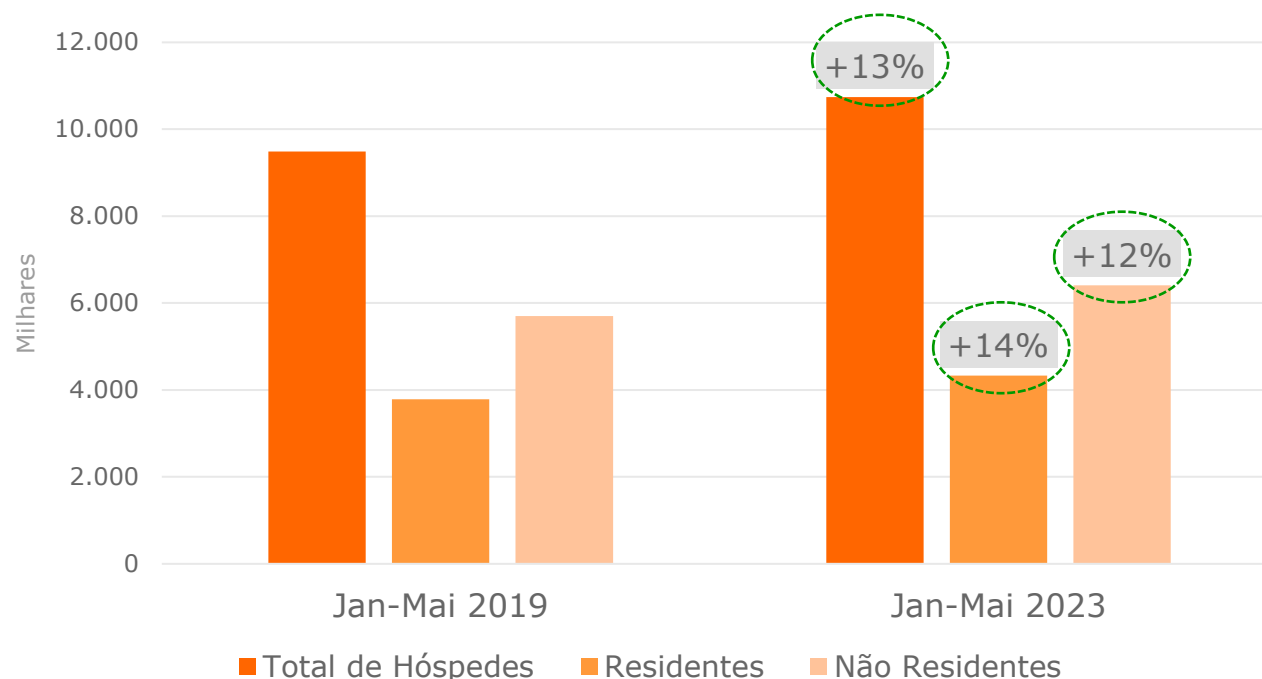
- A recuperação de turistas em 2022 ganhou definitivamente impulso.
- Dos dados de que dispomos, **Portugal foi o 4º destino com maior recuperação em 2022 na chegada de turistas face à performance de 2021.**

Turismo

2023: o ano da superação

Nº de hóspedes

Comparação YTD Maio 2019 vs YTD Maio 2023



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

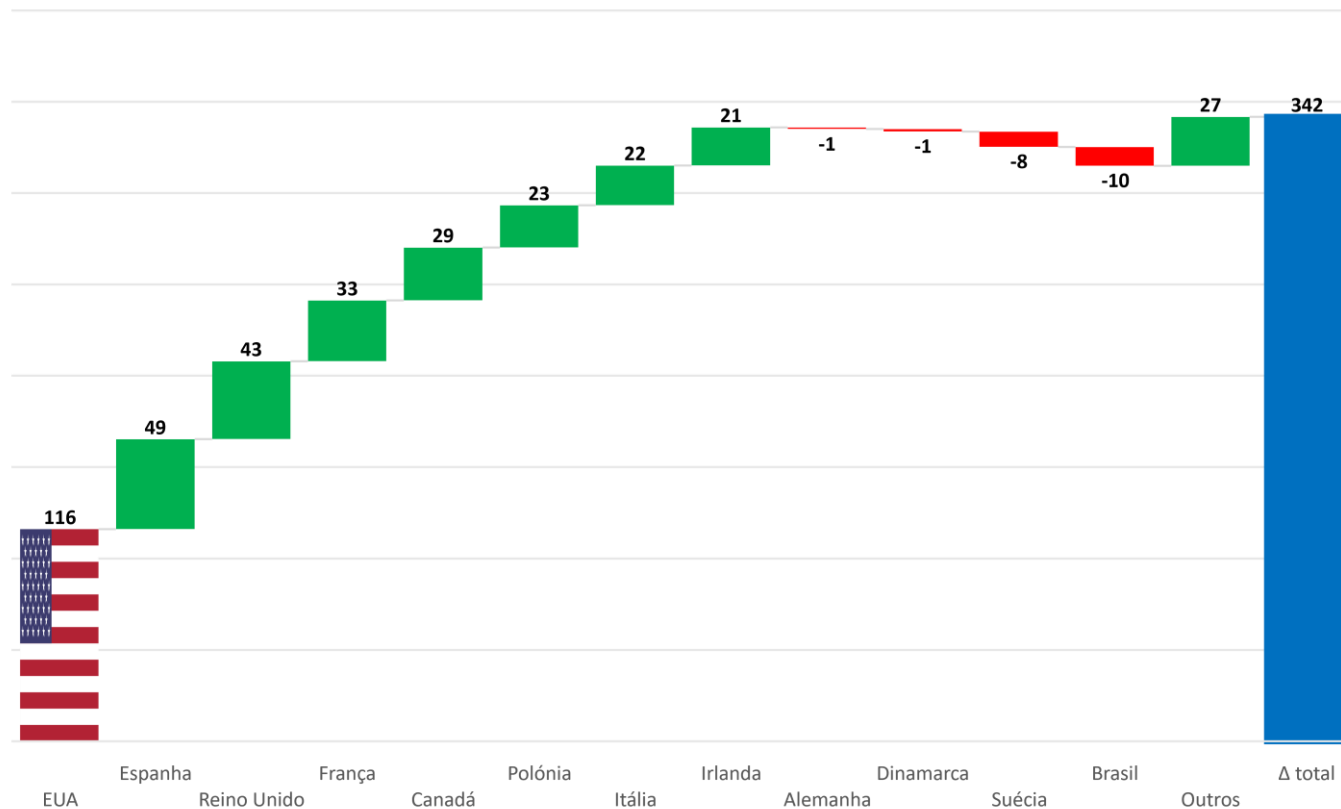
- Nos primeiros 5 meses, o nº de hóspedes em estabelecimentos de alojamento turístico cifrou-se em 10,7 milhões (9,4 milhões no mesmo período de 2019).
- No acumulado do total de hóspedes de até maio, registam-se já +13% comparativamente ao mesmo período de 2019.**
- A performance foi semelhante consoante a origem dos hóspedes:** quer o turismo de residentes quer o de não-residentes superou o do mesmo período de 2019 (em +14% e +12%, respetivamente)

Turismo

2023: turistas dos EUA dão grande suporte à dinâmica do turismo de não residentes

1T 2023 vs 1T 2019: variação do nº de turistas estrangeiros

milhares

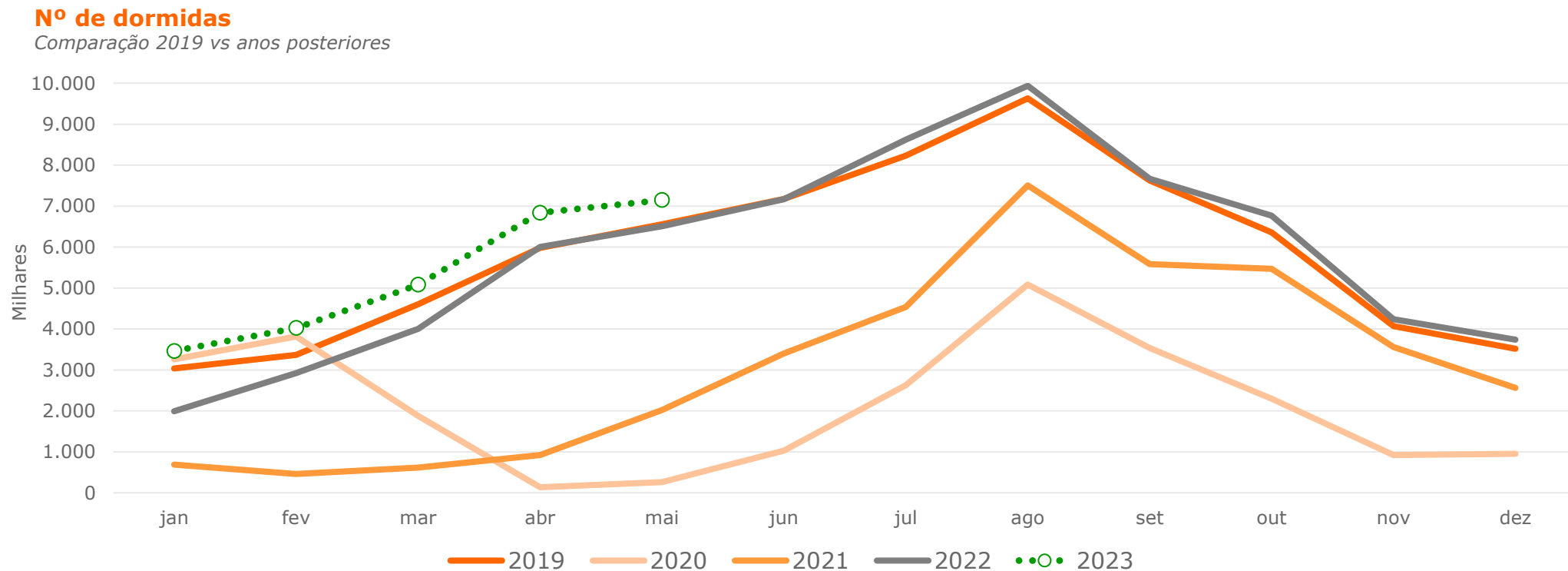


Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

- O número de hóspedes provenientes dos EUA no 1T 2023 cresceu face ao 1T 2019 uns extraordinários 79%, mais 116 mil turistas.
- Este número dos **EUA explicou mais de um terço da variação total de turistas não residentes** entre estes dois períodos (342 mil).
- Uma nota também para os **sinais de diversificação do setor** plasmados no bom crescimento das visitas de turistas oriundos do Canadá e da Polónia.

Turismo

Dormidas: desde julho de 2022 superam os números de 2019



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

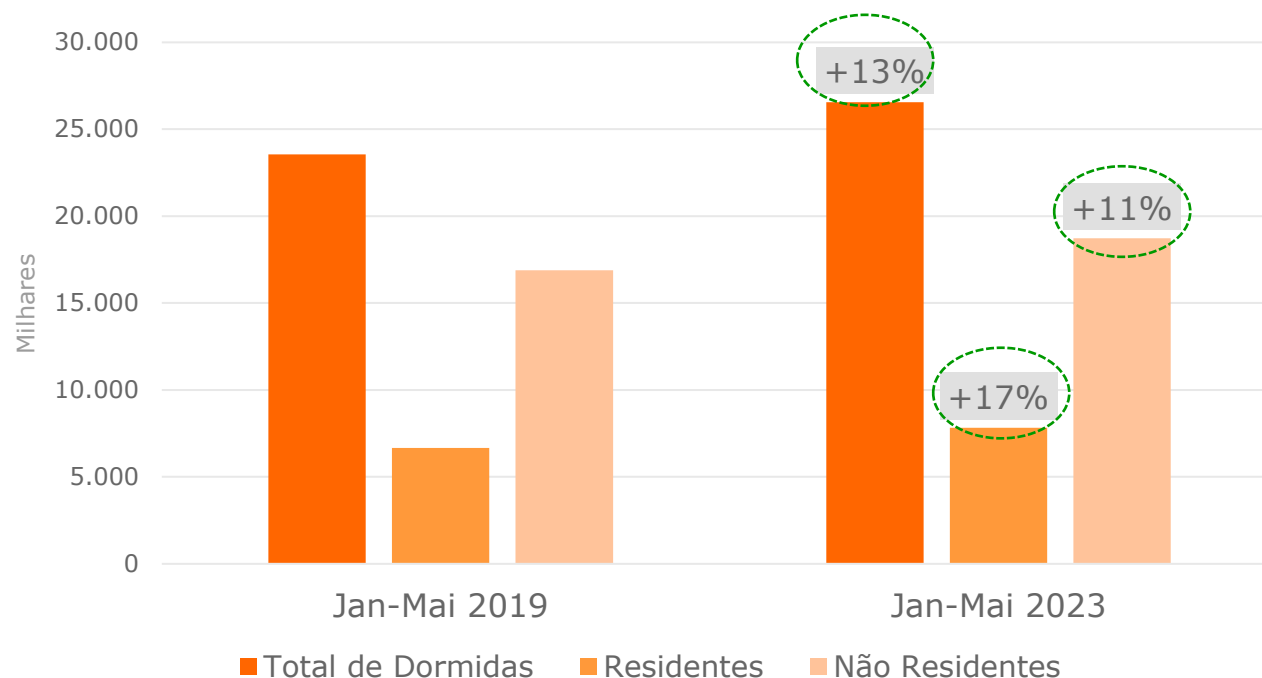
- Continuando a tendência que se verificou ininterruptamente desde julho de 2022, **o número de dormidas em 2023 supera os níveis pré-pandemia**, até maio.
- Agosto de 2022 foi o mês com maior número de dormidas que há registo**: 9,9 milhões.

Turismo

Dormidas: comportamento em linha com o dos hóspedes

Nº de dormidas

Comparação YTD Maio 2019 vs YTD Maio 2023



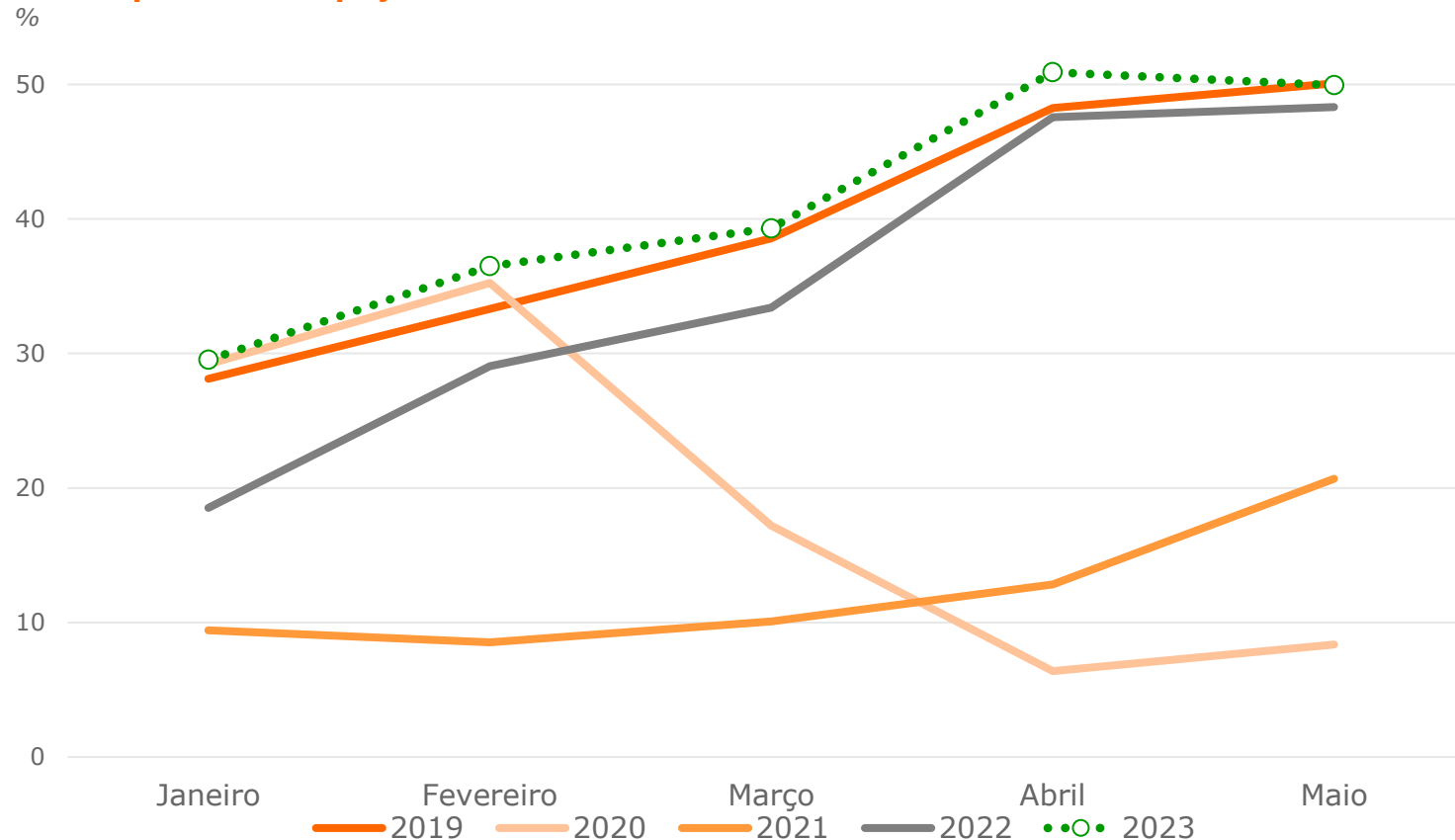
Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

- Até maio o nº de dormidas em estabelecimentos de alojamento turístico superou os 26 milhões.
- **No acumulado do total de dormidas Jan-Mai 2023, registam-se +13% comparativamente a 2019**
- **A performance foi semelhante consoante a origem dos hóspedes:** quer o turismo de residentes quer o de não-residentes superou o do mesmo período de 2019 (em +17% e +11%, respetivamente)

Turismo

Taxa de ocupação muito próxima do pré-pandemia

Taxa líquida de Ocupação-Cama



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

- A taxa de Ocupação (TO) atingiu em Abril de 2020 um mínimo histórico (6,4%), pondo em evidência a maior severidade do 1º confinamento.
- A média anual da TO foi de 46%, 21% e 27%, respetivamente, em 2019, 2020 e 2021. Em Abril de 2022 igualou a do mesmo mês de 2019 e desde aí tem seguindo em parâmetros semelhantes aos do pré-pandemia.

Turismo

2022: turismo de residentes teve performance extraordinária na RA Madeira

Nº de dormidas de residentes por região

Comparação 2019 vs 2022 (%)



- **No final de 2021 (dezembro) registava-se já uma quase total normalização no turismo de residentes**, com o nº total de dormidas a representar 88% daquelas que foram registadas para o mesmo mês de 2019;
- **2022 veio confirmar a tendência com todas as regiões do país a superarem o nº de dormidas de residentes comparativamente a 2019;**
- **Pela positiva destaca-se sobretudo a RA Madeira**, onde as dormidas de residentes superaram em 62% as de 2019.

Turismo

2022: turismo de não residentes superou 2019 no Norte, RA Açores e RA Madeira

Nº de dormidas de não residentes por região

Comparação 2019 vs 2022 (%)



- Apenas três regiões superaram o número de dormidas de não-residentes face a 2019: Norte, RA Açores e RA Madeira.
- As dormidas de não residentes no Centro e no Algarve foram as que ainda ficaram mais atrasadas face ao pré-pandemia, -13% e -11%, respetivamente.

Turismo

2022: Evolução do Turismo de Não Residentes por mercado emissor

Nº hóspedes não residentes por país: variações face ao período homólogo de 2019

2022	Total	Reino Unido	Alemanha	Espanha	França	EUA	Países Baixos	Brasil	Irlanda	Itália	Bélgica	Polónia	Canadá	Suíça	Dinamarca	Suécia	Áustria	Finlândia	Outros
Janeiro	-49%	-51%	-39%	-52%	-48%	-42%	-4%	-53%	-39%	-52%	-16%	-18%	-58%	-49%	-32%	-56%	-26%	-33%	-64%
Fevereiro	-25%	-21%	-29%	-6%	-5%	-27%	15%	-37%	3%	-31%	7%	7%	-65%	-10%	-16%	-44%	-5%	-24%	-54%
Março	-20%	-6%	-18%	-34%	-3%	5%	3%	-38%	32%	-23%	4%	8%	-45%	-17%	-19%	-33%	-2%	-10%	-39%
Abril	-6%	5%	-5%	2%	-11%	24%	11%	-24%	17%	-16%	5%	1%	-23%	2%	4%	-31%	-13%	-10%	-31%
Maio	-8%	1%	-5%	-7%	-10%	20%	13%	-29%	8%	-5%	0%	-8%	-6%	-1%	40%	-15%	-9%	-3%	-34%
Junho	-6%	-1%	-3%	-6%	-11%	29%	7%	-27%	10%	4%	-6%	-4%	0%	-3%	23%	-5%	-10%	-8%	-30%
Julho	2%	5%	2%	6%	6%	34%	10%	-28%	7%	-1%	6%	-1%	8%	22%	28%	-2%	2%	-6%	-14%
Agosto	0%	1%	2%	0%	5%	26%	7%	-27%	3%	-1%	-2%	-9%	24%	24%	20%	-7%	4%	-1%	-19%
Setembro	-4%	0%	-10%	0%	-6%	36%	5%	-27%	5%	0%	5%	-10%	7%	5%	5%	-12%	0%	-7%	-23%
Outubro	0%	1%	-10%	13%	2%	35%	6%	-20%	27%	5%	12%	-3%	21%	11%	31%	-11%	-3%	-9%	-22%
Novembro	1%	-4%	6%	-10%	16%	39%	2%	-12%	25%	-3%	6%	43%	34%	7%	9%	-6%	-8%	1%	-13%
Dezembro	-1%	3%	1%	-11%	17%	40%	-2%	-14%	15%	0%	-3%	43%	48%	7%	-1%	-24%	-12%	-16%	-10%

Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

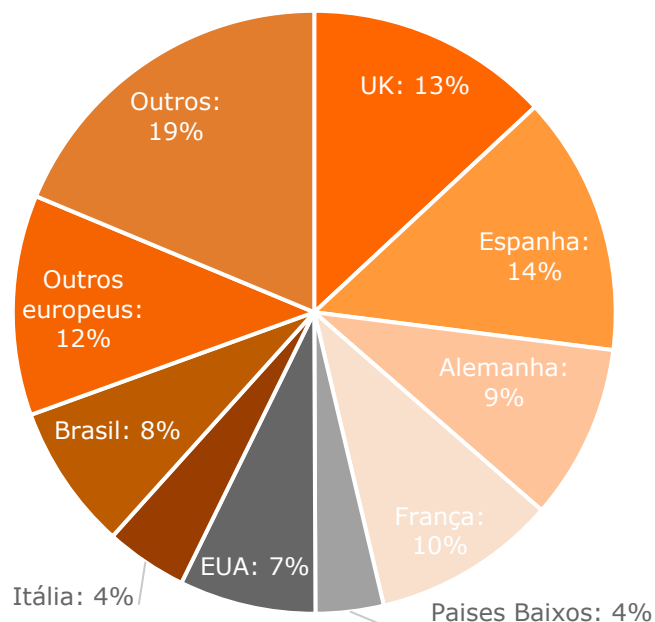
- Entre os países emissores nos quais o turismo nacional apresentou maior atraso na recuperação encontramos mercados de longo curso: o Brasil e Outros (inclui China, Rússia, etc) mas também mercados europeus (Espanha, Suécia, Áustria e Finlândia).
- Grande destaque para a evolução do nº de hóspedes provenientes dos EUA**, que desde Março superaram ininterruptamente os valores observados em 2019;
- Em termos médios, **os principais mercados emissores (Reino Unido, Espanha, Alemanha, França) apresentaram na segunda metade do ano uma situação praticamente normalizada.**

Turismo

2022: Composição do Turismo de Não Residentes por mercado emissor

Nº hóspedes não residentes por país (2019)

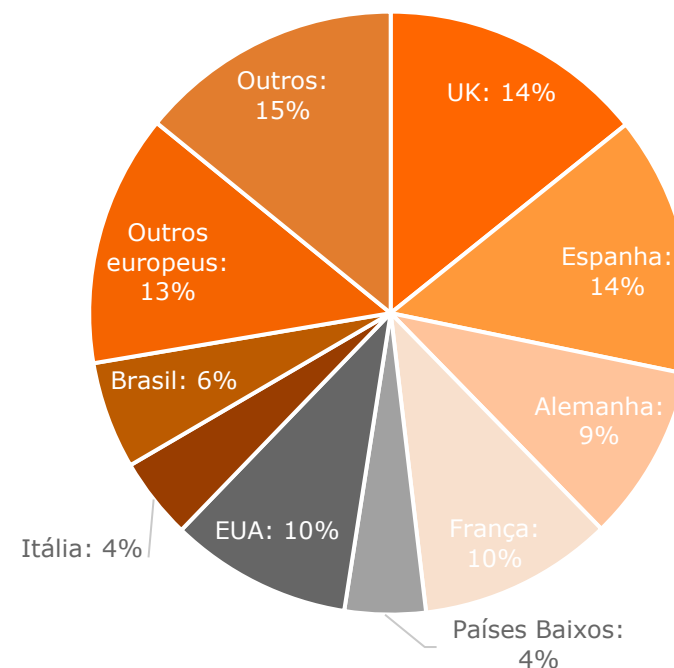
Em % do total de hóspedes não residentes



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

Nº hóspedes não residentes por país (2022)

Em % do total de hóspedes não residentes



- **A composição dos turistas não residentes variou pouco face ao pré-pandemia.**
- UK, Espanha, Alemanha e França continuam a representar quase metade dos turistas não residentes (46% em 2019 e 48% em 2022)
- De assinalar o aumento do peso dos turistas dos EUA, que já superam os turistas alemães.

Turismo

Dormidas por tipologia: Hotéis de 5 estrelas e Turismo rural com o melhor desempenho

Nº de dormidas por tipologia de estabelecimento: variações face ao período homólogo de 2019

2022	Total global	Hotelaria	Hotéis					Hotéis-apartamentos				Apartamentos turísticos	Aldeamentos turísticos	Alojamento local	Turismo no espaço rural e de habitação
			Total	**** *	****	***	** / *	Total	**** *	****	*** / **				
Janeiro	-34%	-36%	-38%	-40%	-39%	-36%	-34%	-41%	-27%	-43%	-43%	-24%	-11%	-31%	29%
Fevereiro	-13%	-15%	-14%	-18%	-14%	-12%	-11%	-26%	18%	-31%	-30%	-17%	-5%	-9%	55%
Março	-13%	-15%	-13%	-10%	-14%	-12%	-17%	-22%	-4%	-24%	-28%	-18%	-13%	-8%	17%
Abril	0%	0%	3%	17%	1%	-1%	-5%	-6%	13%	-5%	-28%	-14%	-2%	-4%	32%
Maio	-1%	-1%	1%	12%	0%	0%	-5%	-6%	3%	-2%	-29%	-9%	-10%	-5%	31%
Junho	0%	0%	3%	14%	1%	3%	-5%	-6%	-6%	1%	-32%	-12%	-11%	-5%	27%
Julho	5%	5%	10%	20%	7%	8%	2%	-3%	2%	5%	-33%	-10%	-8%	-1%	34%
Agosto	3%	3%	6%	10%	6%	6%	1%	-1%	5%	3%	-26%	-5%	-11%	-3%	28%
Setembro	1%	1%	3%	9%	3%	3%	-5%	-5%	1%	0%	-30%	-6%	-14%	-6%	30%
Outubro	6%	6%	8%	16%	8%	8%	-3%	1%	7%	5%	-21%	1%	-8%	3%	45%
Novembro	4%	3%	4%	6%	4%	6%	-6%	-2%	2%	-2%	-3%	9%	1%	6%	37%
Dezembro	6%	6%	7%	4%	8%	12%	-5%	1%	24%	-2%	2%	12%	-9%	3%	54%

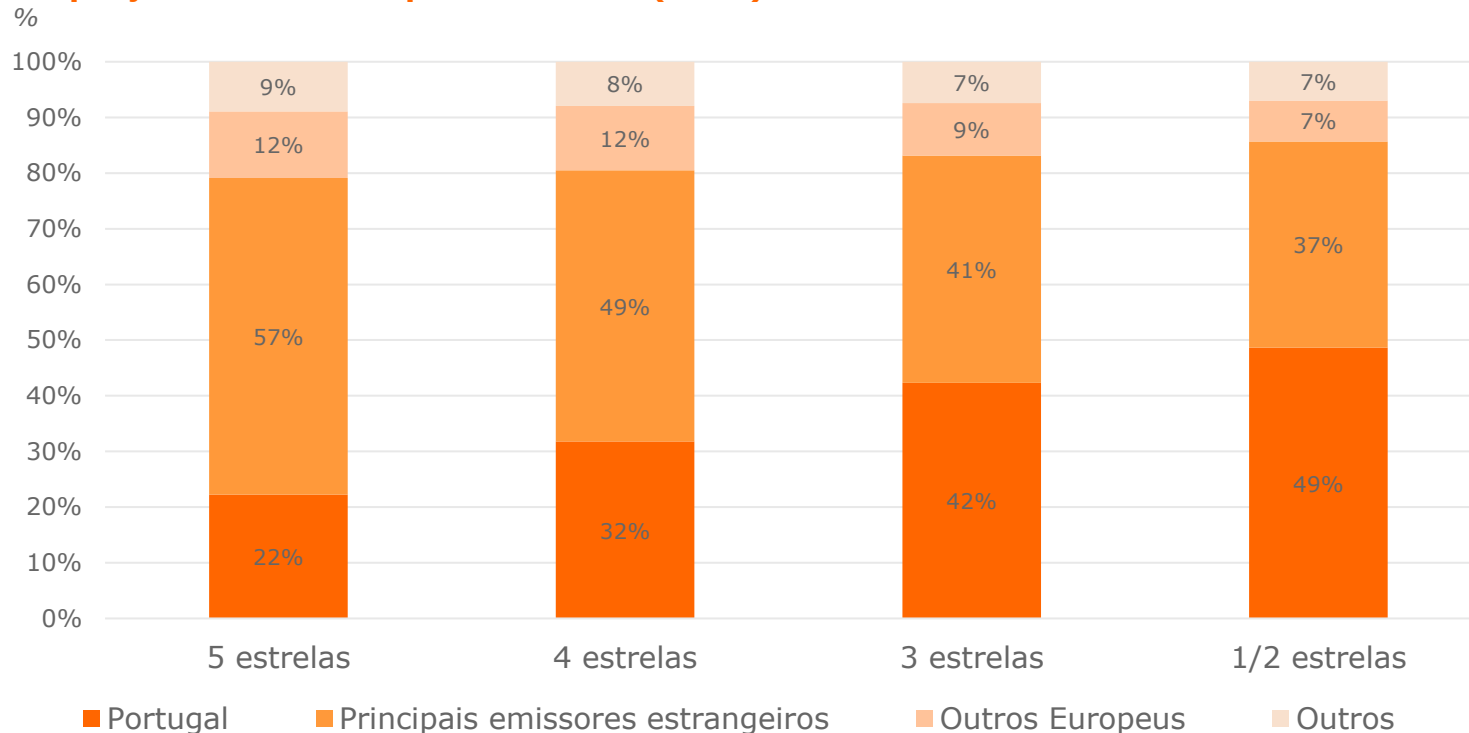
Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

- O Turismo no espaço rural e de habitação já no início de 2022 superava substancialmente as dormidas de 2019, sendo o segmento mais largamente beneficiado com a disrupção ocorrida aquando da pandemia;
- Os Hotéis de 5 estrelas são os que dentro dos estabelecimentos hoteleiros na sua globalidade tiveram recuperação mais forte de hóspedes.
- Dentro da Hotelaria, os segmentos mais baixos são os têm tido mais dificuldade a recuperar os níveis de dormidas de 2019, especialmente os Hotéis-apartamentos de 3 e 2 estrelas.

Turismo

Dormidas por tipologia de hotel: Hotéis de 5 estrelas com grande proporção de não residentes

Proporção de dormidas por residência (2022)



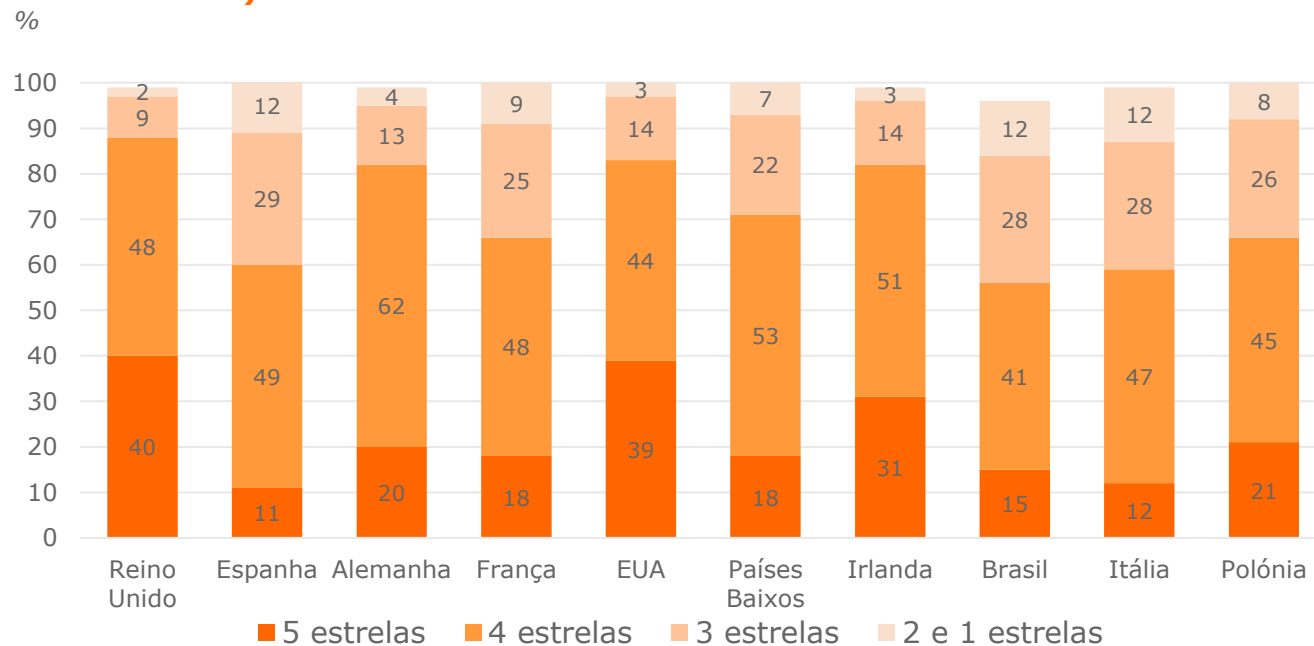
Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

- A proporção de dormidas por parte de nacionais aumenta quanto menor numero de estrelas do estabelecimento hoteleiro.
- **Os hotéis de 5 estrelas são os que registam a maior proporção de dormidas por não residentes (78%).**

Turismo

Dormidas dos principais mercados emissores de não residentes por tipologia de hotel

Distribuição de dormidas dos 10 principais mercados estrangeiros (Janeiro a Outubro 2022)



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

- Turistas provenientes dos EUA e Reino Unido são os que registam percentagem de dormidas maior em hotéis de 5 estrelas (39% e 40%, respetivamente)

Rendimentos e proveitos

Turismo

Rendimentos e Proveitos

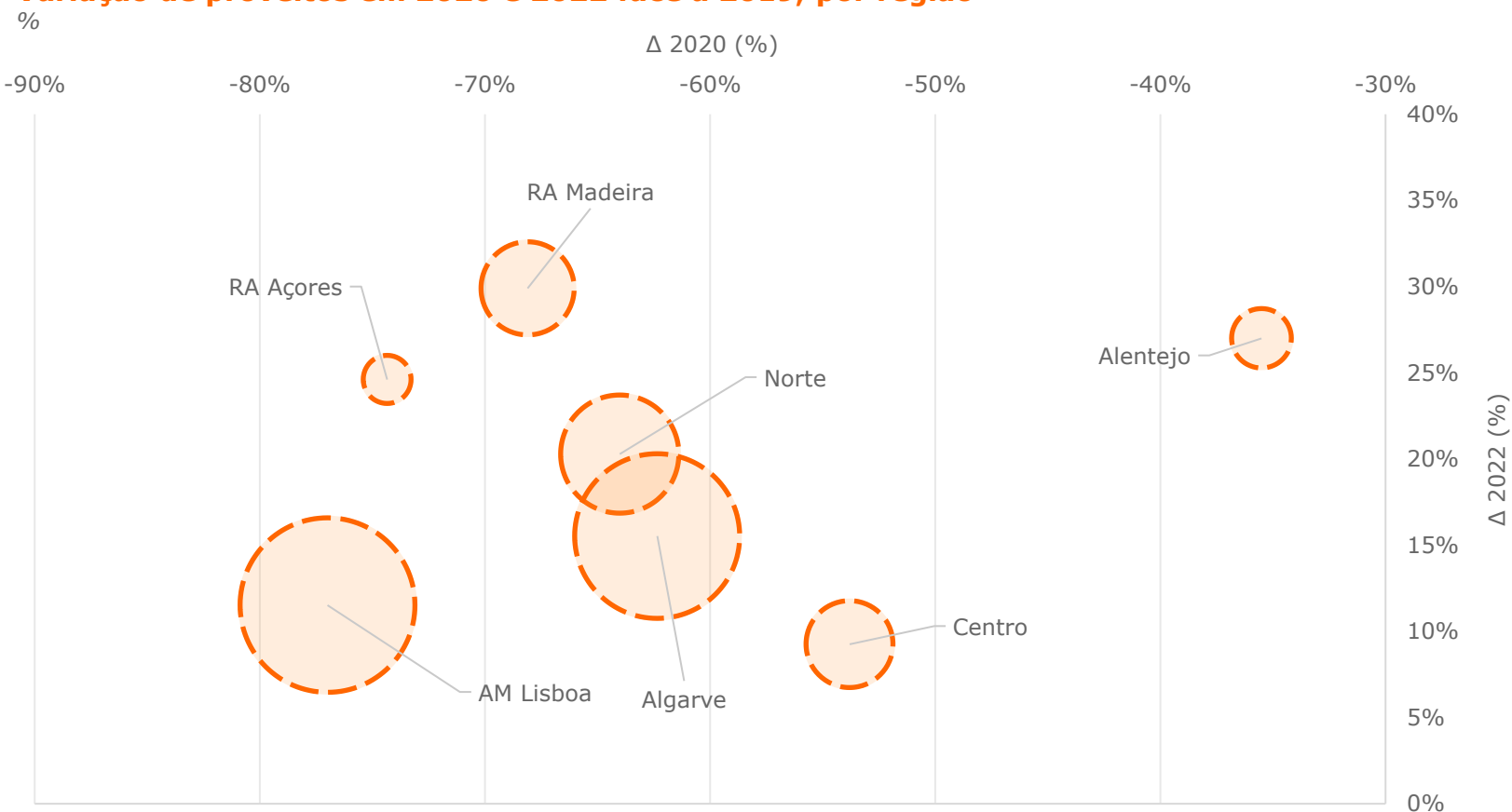


- **A região do Alentejo foi a menos afetada em termos de quebras de proveitos face ao pré-pandemia.** A AM Lisboa era em 2019 a região do país com maior valor de proveitos turísticos mas também a que teve maiores quebras face a 2019 (-77% em 2020).
- **A RA Madeira foi a que mais recuperou proveitos face ao pré-pandemia** (em 2022, +30%);
- A partir de Fevereiro de 2022 Rendimento Médio por quarto ocupado (ADR) superou o valor de 2019 e continuou a fazê-lo sistematicamente nos restantes meses.
- Apesar do consistente trajeto de recuperação do setor, **os proveitos em estabelecimento de alojamento turístico em termos reais (i.e., ajustados da inflação) só superaram o trimestre homólogo de 2019 no segundo trimestre de 2022.**

Turismo

Evolução dos proveitos em estabelecimentos turísticos por região do país

Variação de proveitos em 2020 e 2022 face a 2019, por região



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE. Nota: a dimensão dos círculos refere-se ao valor dos proveitos de cada região em 2019

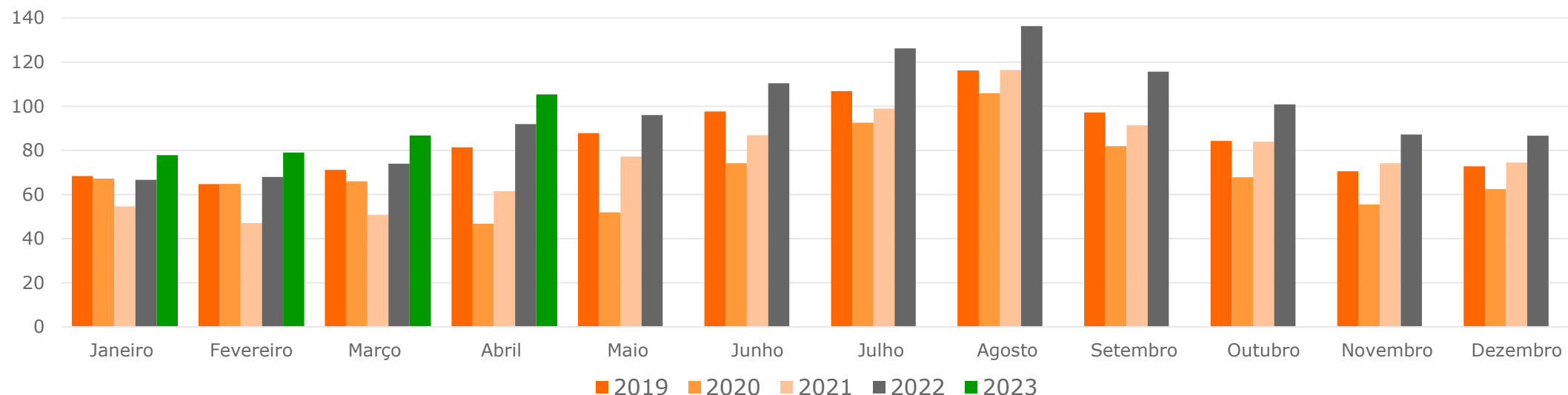
- A RA Madeira foi a que mais recuperou proveitos face ao pré-pandemia (em 2022, +30%);
- A região do Alentejo foi a que menos quebra de proveitos registou no ano de eclosão da pandemia face a 2019 (ainda assim, -36%);
- A AM Lisboa, a região com maior valor de proveitos em 2019, registou também a quebra mais elevada em 2020: -77%;
- No total do país, os proveitos em 2022 ficaram 17% acima do registo de 2019, com destaque para as regiões da RA Madeira (+30%), Alentejo (+27%) e RA Açores (+25%) .

Turismo

Rendimento médio por quarto ocupado (ADR) acima dos 100 euros a partir de junho 2022

Rendimento médio por quarto ocupado

Eur



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE. Nota: dados disponíveis até Out 2022

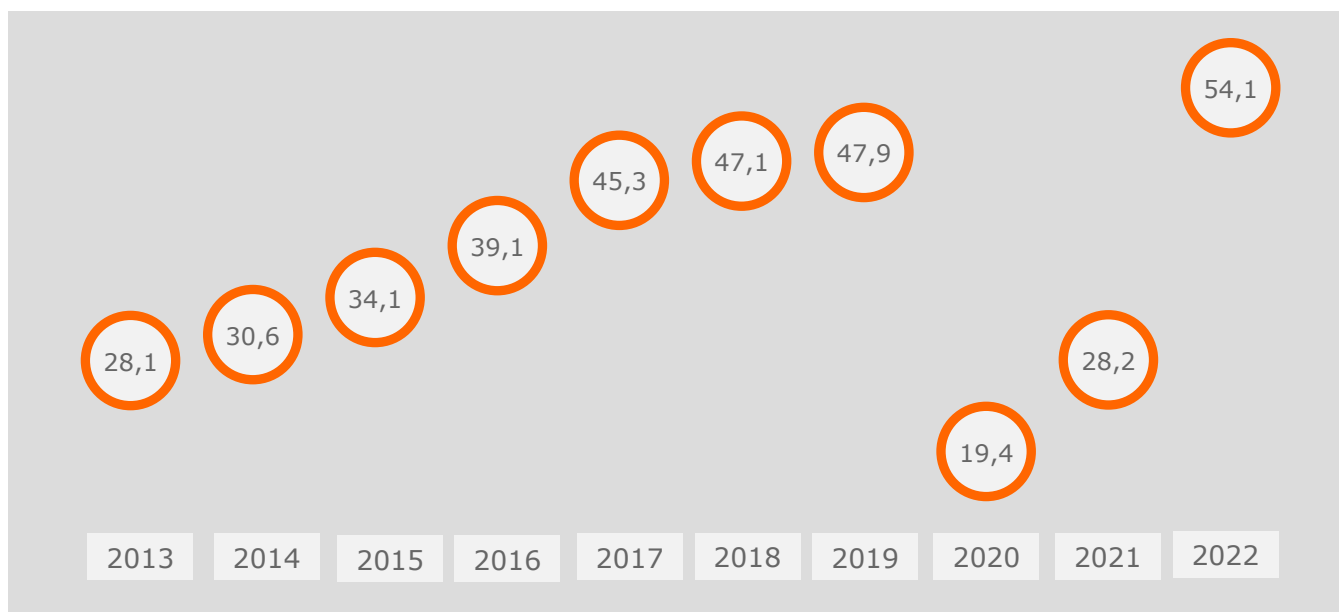
- O valor mínimo atingido para o **Rendimento Médio por quarto ocupado** ocorreu em Abril 2020 (46,8 eur).
- **A média do ADR em 2021 (76,5 eur) situou-se acima do de 2020 (69,8 eur)**, mas ainda aquém do registado em 2019 (84,9 eur).
- **A partir de Fevereiro de 2022 Rendimento Médio por quarto superou o valor** de 2019 sistematicamente e a média mensal em 2022 (96,7 eur) foi já superior ao pré-pandemia
- Agosto de 2022 foi o mês com ADR mais elevado desde que há registo: 136 euros.

Turismo

Rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) acima dos 50 euros

Rendimento médio por quarto disponível

média dos valores mensais (Eur)



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE.

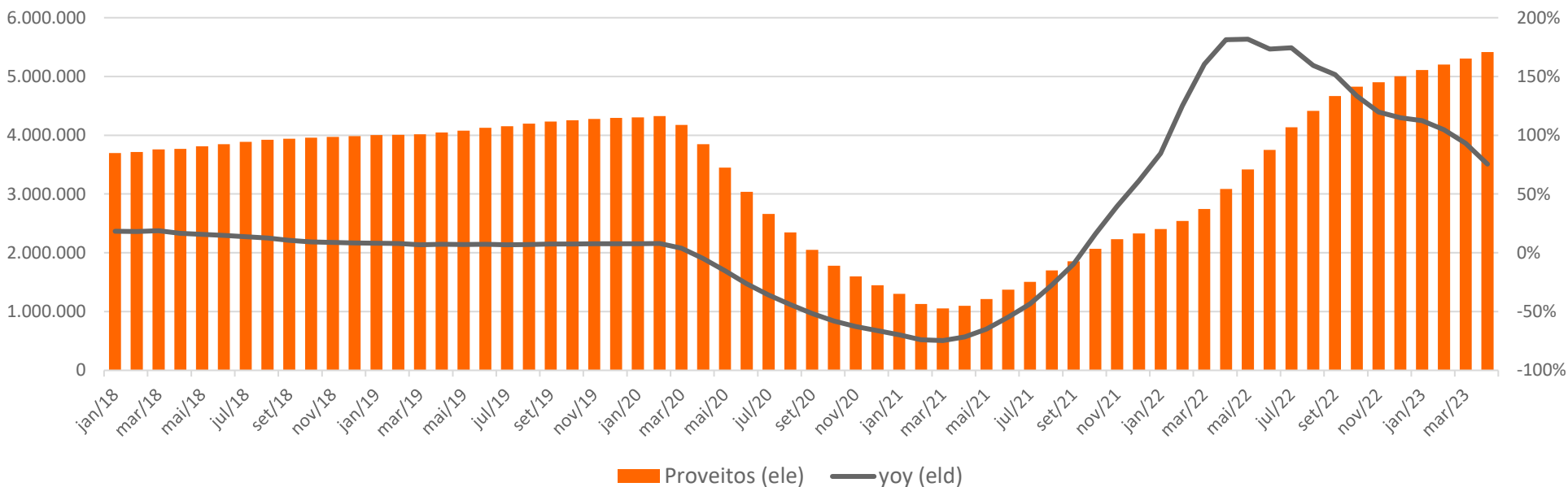
- O valor mínimo atingido para o **Rendimento Médio por quarto disponível** registou-se em 2020 (19,4 eur).
- **Em 2022 média do RevPAR (54,1 eur) é a mais elevada de sempre.**
- Nos primeiros quatro meses de 2023, a média mensal do RevPAR (43 eur), supera a do mesmo período de 2019 (32,5 eur) e 2022 (30,6)

Turismo

Proveitos acumulados dos últimos 12 meses voltam a crescer desde finais 2021

Proveitos turísticos acumulados dos últimos 12 meses: valor e variação homóloga

Bi Eur / %



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

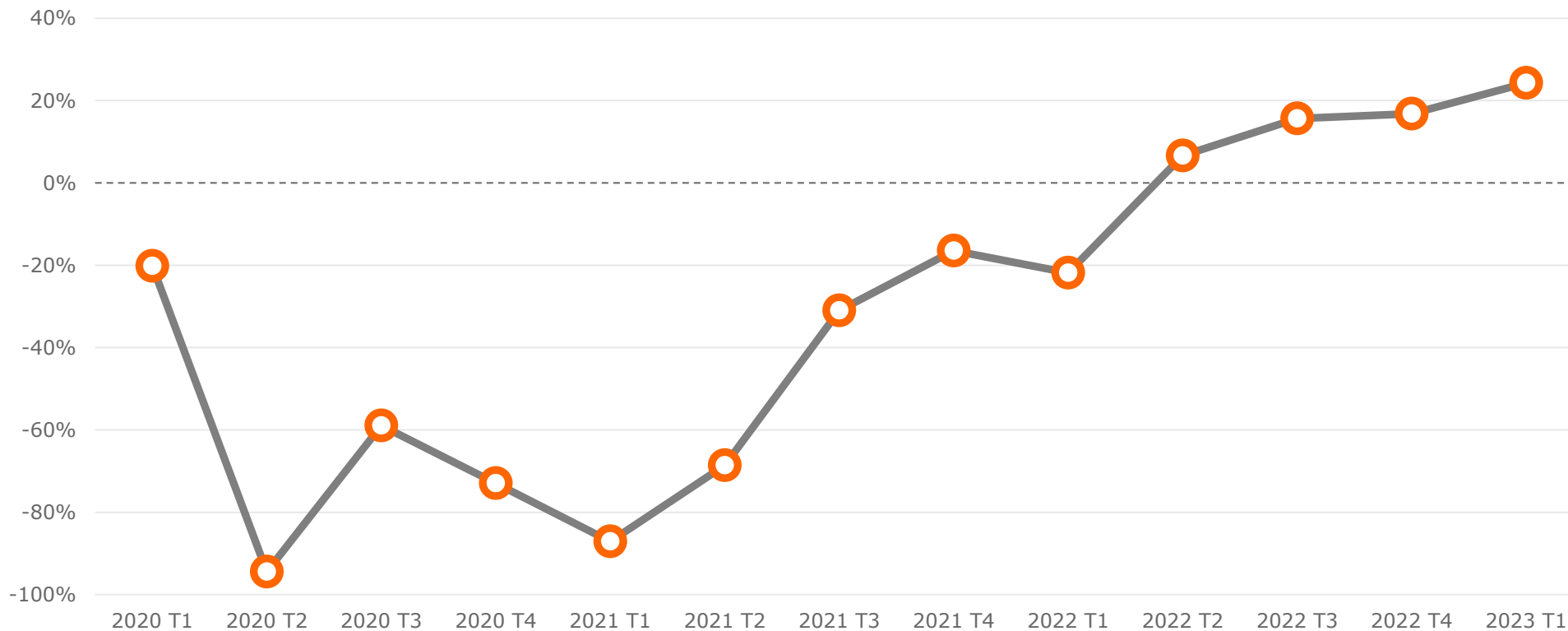
- Desde Abril de 2021 que se verifica uma tendência de inversão na quebra dos proveitos acumulados do setor. A partir de Outubro de 2021 a variação homóloga dos proveitos acumulados já é positiva.
- Nos últimos meses a variação homóloga dos proveitos acumulados ainda é forte embora com ritmo decrescente, tendo em conta o facto de entrarem em conta com cada vez mais períodos de normalização do setor.

Turismo

Ajustados da inflação, Proveitos superaram 2019 a partir do 2T 2022 e de forma crescente

Proveitos em estabelecimentos de alojamento turístico

Variação face ao trimestre homólogo de 2019 (%)



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE. Nota: os montantes de proveitos foram deflacionados, pelo que a variação é apresentada em termos reais.

Movimentos aéreos e *outlook*

Turismo

Movimentos aéreos e *Outlook*



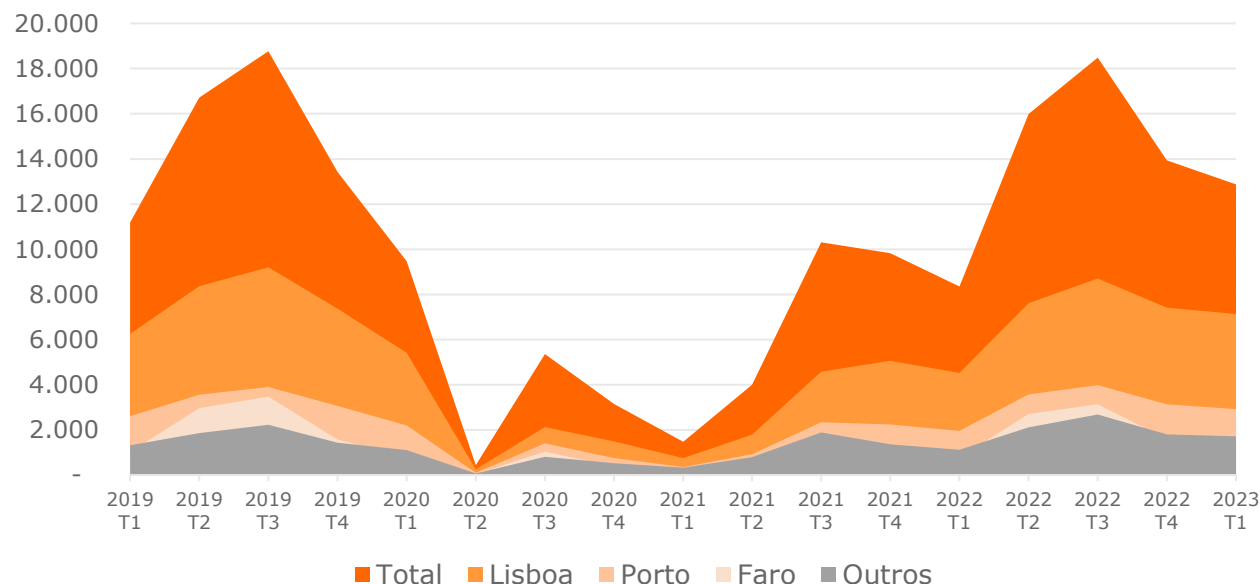
- **No verão de 2022, a capacidade aérea instalada nos aeroportos nacionais praticamente normalizou-se face ao pré-pandemia.**
- o gap do nº de voos nos aeroportos nacionais face a 2019 já não existe. **A partir de Outubro de 2022 o nº de voos comparativamente ao período homólogo de 2019 foi superado,** continuando em 2023 (+7% em junho).
- No contexto atual o panorama de procura turística é mais diversificado do que no verão passado. Por um lado, temos a reabertura plena dos mercados asiáticos e por outro a recuperação da procura turística de outras tipologias de férias que não apenas “Sol & Praia”.
- Neste contexto e apesar dos riscos identificados (principalmente decorrentes do peso da inflação e da política monetária nos orçamentos familiares), **esperamos que em 2023 Portugal supere o número de turistas de 2019.**
- Em 2023 os hóspedes residentes deverão superar o pré-pandemia e em termos mais fortes do que aconteceu em 2023 e os Turistas do UK e Europa deverão registar níveis acima dos pré-pandemia desde 1T 2023.

Turismo

Dados da mobilidade aeroportuária

Tráfego aeroportuário: nº de passageiros por aeroporto

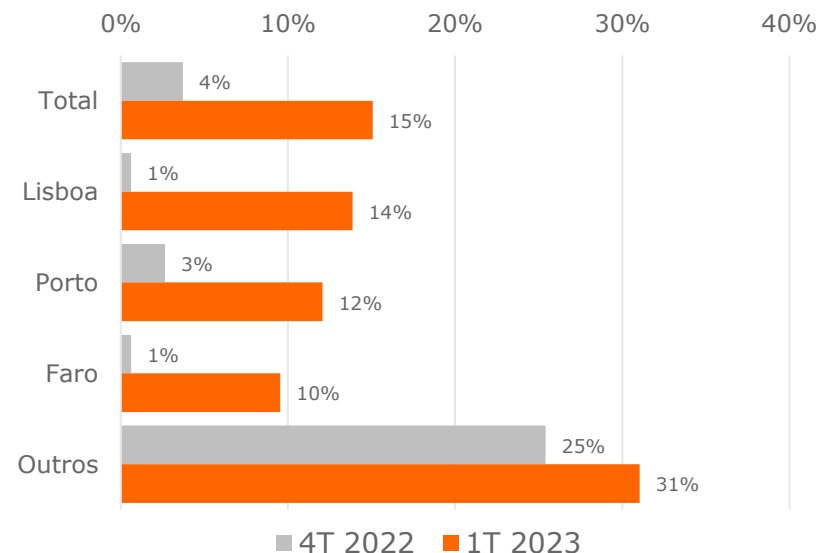
milhares



Fonte: BPI Research, com base em dados do INEc

Tráfego aeroportuário no 4T 2022 e 1T 2023

Variação face ao trimestre homólogo de 2019 (%)



Fonte: BPI Research, com base em dados do INEc

- 2019 estabeleceu um record de passageiros transportados nos aeroportos nacionais (cerca de 60 milhões).
- No 2º trimestre de 2020 assistiu-se a uma quase paralisação do tráfego aéreo nacional, com uma redução média de 97,5% face ao trimestre homólogo de 2019.
- Nos últimos trimestres o tráfego supera os trimestres homólogos de 2019 em todos os aeroportos nacionais.

Turismo

Voos e relação com turismo de não-residentes

Voos mensais e gap face a 2019

Nº/%

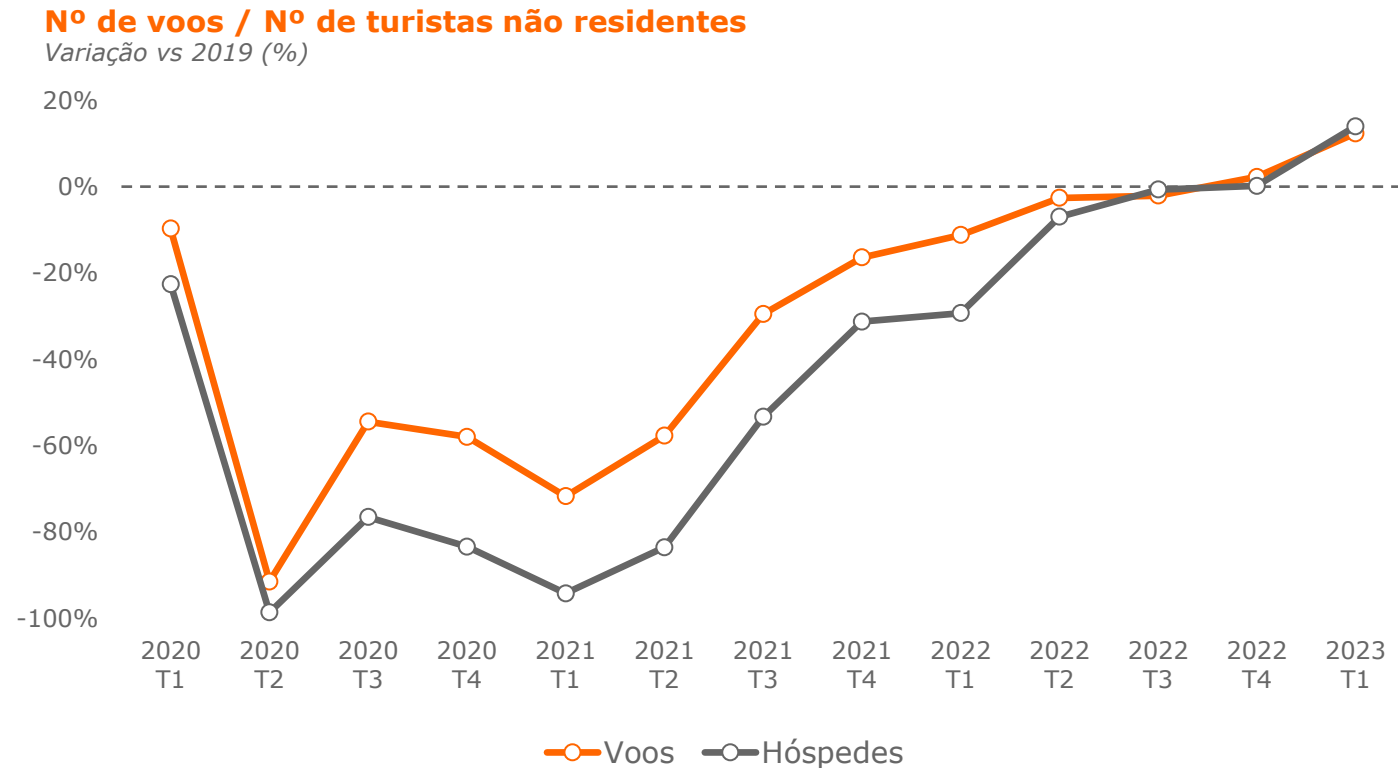
Valores Mensais (voos)												
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2019	24.236	24.758	29.097	35.131	37.279	38.216	41.416	41.362	39.846	36.326	28.190	28.718
2020	25.401	26.545	18.574	1.837	2.672	4.953	15.387	21.695	18.791	16.872	10.647	11.702
2021	9.825	5.535	6.747	10.703	15.168	20.936	27.099	30.445	28.918	28.816	24.370	24.772
2022	21.330	21.101	26.926	33.685	36.399	37.698	40.981	40.816	38.291	37.479	28.465	29.419
2023	28.482	27.143	32.108	36.882	39.200	40.799						
vs 2019	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2020	5%	7%	-36%	-95%	-93%	-87%	-63%	-48%	-53%	-54%	-62%	-59%
2021	-59%	-78%	-77%	-70%	-59%	-45%	-35%	-26%	-27%	-21%	-14%	-14%
2022	-12%	-15%	-7%	-4%	-2%	-1%	-1%	-1%	-4%	3%	1%	2%
2023	18%	10%	10%	5%	5%	7%						

Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE e Eurocontrol.

- Deste outubro de 2022 o **gap** do nº de voos nos aeroportos nacionais face a 2019, que chegou a ser de -95% em abril de 20202, já não existe.

Turismo

Voos e relação com turismo de não-residentes



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE e Eurocontrol.

- Existe correlação entre os dados do tráfego aéreo nos aeroportos nacionais (nº de voos) e o turismo de não residentes, que evoluem em paralelo. No 3T 2022, o *gap* face a 2019 em ambas as métricas foi praticamente anulado e no 1T 2023 claramente superado (+12% voos e +14% de hóspedes não residentes face ao 1T 2019)

Turismo

Tendências para 2023

TOP 10 dos destinos de viagem mais procurados para o verão de 2023*

Ranking 2023	Difference in ranking position vs 2022	Destination
1	+3	Bangkok (TH)
2	-1	Paris (FR)
3	=0	London (GB)
4	+6	Denpasar Bali (ID)
5	-3	Barcelona (ES)
6	+2	New York (US)
7	-1	Lisbon (PT)
8	-3	Istanbul (TR)
9	-2	Madrid (ES)
10	+1	Athens (GR)

Fonte: ForwardKeys – Trends Report (June 2023). * baseado nas buscas online de voos.

- No verão passado, as intenções dos viajantes centraram-se principalmente na América Central, no México, nas ilhas das Caraíbas e nos destinos do sul da Europa, devido a uma combinação de fatores, incluindo a reposição da conectividade, requisitos de viagem favoráveis e uma preferência por destinos de "sol e praia" ao ar livre em detrimento de opções urbanas mais concorridas;
- No verão de 2023, o panorama alterou-se significativamente, uma vez que **os destinos da Ásia-Pacífico recuperaram uma parte significativa do interesse dos viajantes**, tendo finalmente levantado as suas próprias restrições de viagem;
- Em geral, **o panorama é mais diversificado do que no verão passado**, o que é um sinal positivo para o sector, uma vez que a recuperação da Covid-19 é agora evidente. No entanto, com uma oferta claramente mais global - livre de restrições de viagem - a procura dos consumidores torna-se mais fragmentada e os destinos precisam de se destacar para manter e aumentar a quota de mercado.

Turismo

Tendências para 2023

Tipos de destino preferidos: verão 2023 vs verão 2022*



SOL E PRAIA

+22%



URBANO

+42%



NATUREZA

+45%



COMPRAS

+53%

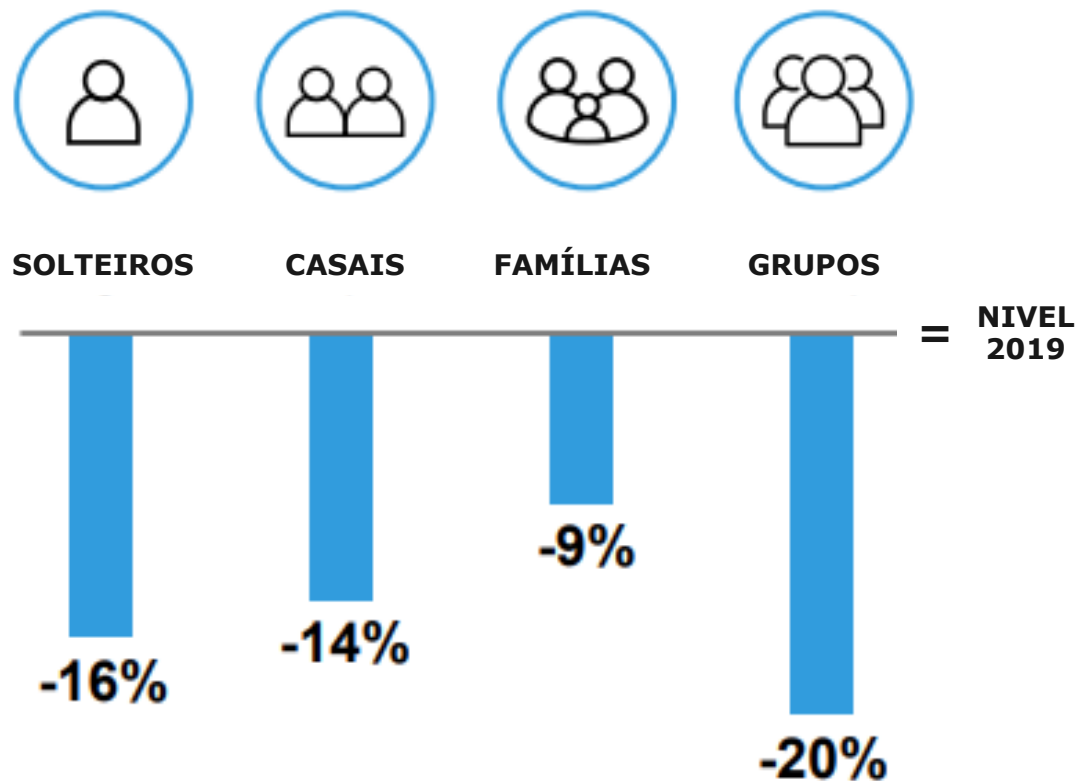
- Embora os destinos de "sol e praia" tenham recuperado rapidamente da quebra no contexto Covid-19, com a abertura gradual de rotas de viagem nos últimos dois anos, o seu crescimento contínuo até 2023 foi ultrapassado por tipos de destinos alternativos;
- Isto indica um regresso à normalidade, com os padrões de viagem da covid19 a deixarem de ser evidentes nos dados previsionais de bilhetes para viagens internacionais em 2023, o que resulta num **equilíbrio saudável entre tipos e regiões de destino**.

Fonte: ForwardKeys – Trends Report (June 2023). * baseado nos bilhetes aéreos emitidos.

Turismo

Tendências para 2023

Tamanho dos grupo: verão 2023 vs verão 2019*



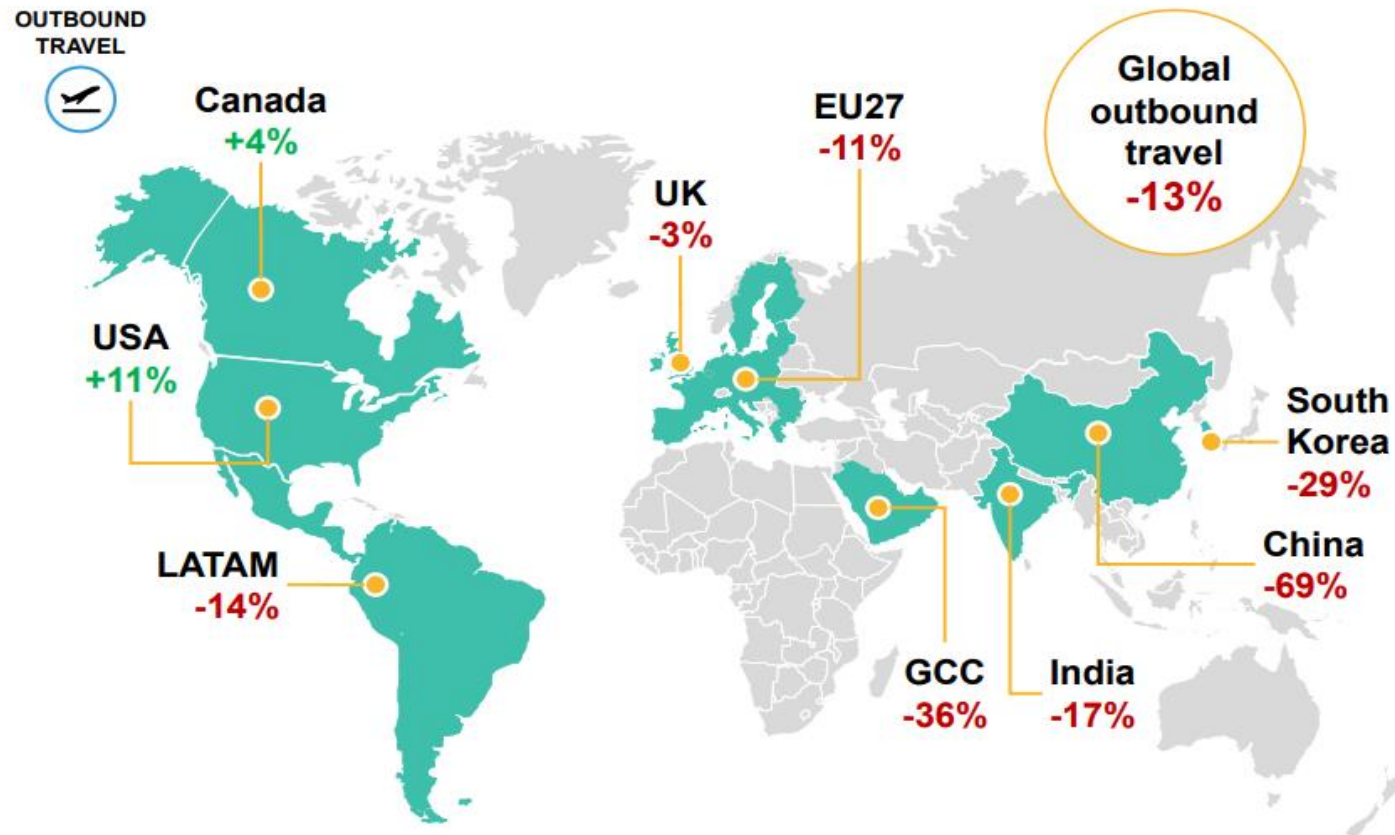
- As viagens em família estão a recuperar bem - concretizando a procura de férias reprimida ao longo de dois ou três anos em que as condições de viagem não eram tão favoráveis para este segmento.

Fonte: ForwardKeys – Trends Report (June 2023). * baseado nos bilhetes aéreos emitidos.

Turismo

Tendências para 2023

Emissão de bilhetes de viagem internacionais por mercado emissor: verão 2023 vs verão 2019*



Fonte: ForwardKeys – Trends Report (June 2023). * baseado nos bilhetes aéreos emitidos.

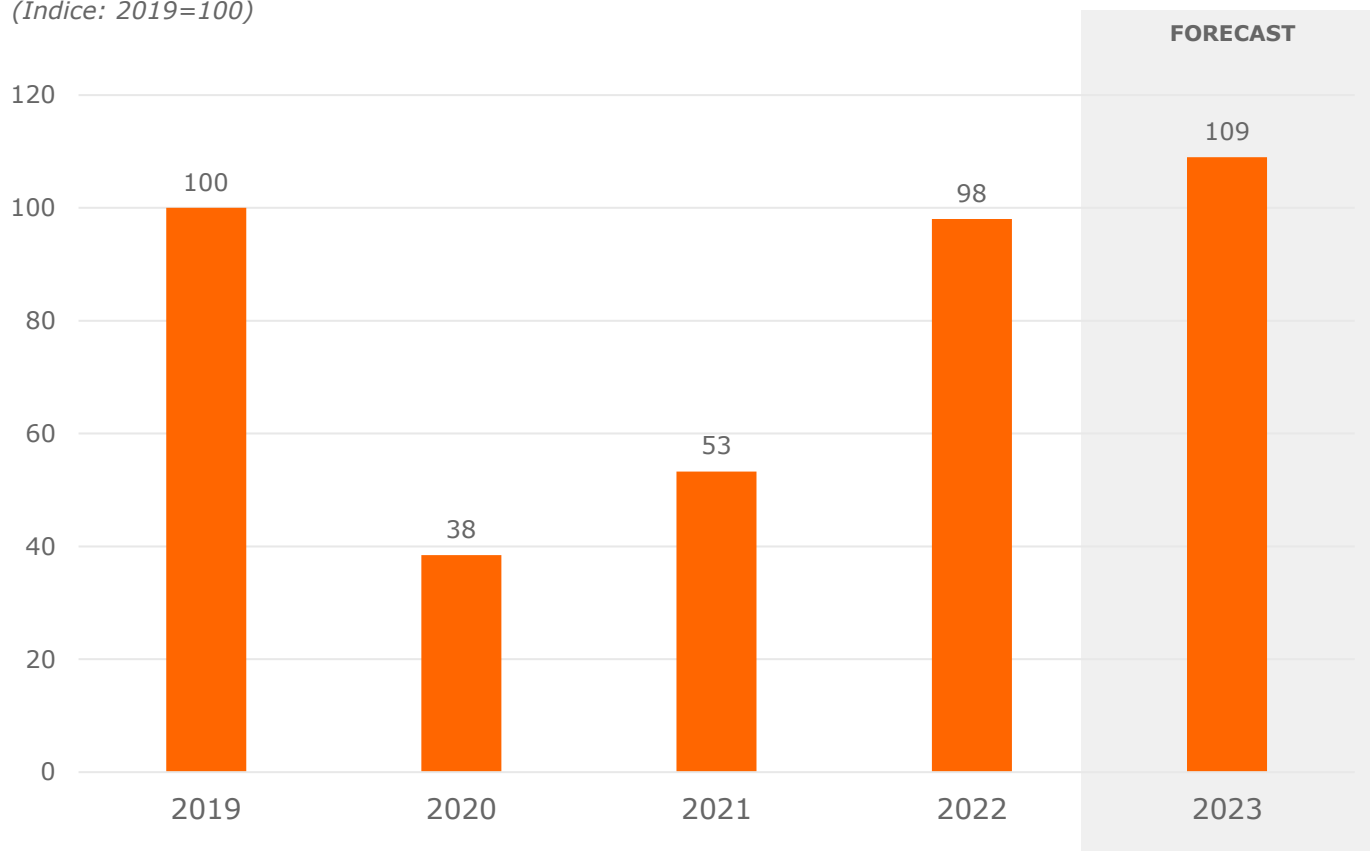
- **A recuperação das viagens por mercado de origem apresenta comportamento misto**, com diferentes ritmos de recuperação evidentes nas diferentes sub-regiões globais, tal como expresso pelos bilhetes emitidos para viagens internacionais no verão de 2023;
- **O Canadá e os EUA apresentam as taxas de recuperação mais impressionantes**, com os bilhetes emitidos para o verão a ultrapassarem já os volumes de 2019. A popularidade dos destinos intrarregionais, em particular nas Caraíbas, é um fator importante, e as viagens de longo curso, que se mantêm acima dos níveis de 2019 e que têm beneficiado o turismo português.

Turismo

Perspetivas para 2023

Recuperação do número de turistas em Portugal

(Índice: 2019=100)



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE; previsões BPI Research

Pressupostos do Outlook:

- Em 2023 hóspedes residentes superam o pré-pandemia e em termos mais fortes do que aconteceu em 2023.
- Não existe disrupção nos mercados energéticos com impacto nos preços do Brent e do *jet fuel*.
- Turistas do UK e Europa acima dos níveis pré-pandemia desde 1T 2023 (em 2022 isto apenas se verificou a partir do 2T no UK e 3T na Europa).
- Brasil e Resto do Mundo é esperado que não recuperem ainda os níveis pré-pandemia em 2023 (*delay* na vinda de turistas da China + rotas encarecerem devido a terem de contornar o espaço aéreo russo).
- A exceção ao racional do ponto anterior são os turistas provenientes dos EUA prolongando o bom momento atual e superando todos os recordes.

Anexos

Quadro 1 Principais indicadores da atividade de alojamento turístico, por meses

2022

Unidade: 10³

Indicadores e tipologias	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Hóspedes													
Total	28.861	908	1.314	1.660	2.494	2.719	2.916	3.432	3.960	3.160	2.783	1.824	1.690
Estab. de Alojamento Turístico	26 520	849	1 243	1 573	2 343	2 534	2 671	3 031	3 381	2 900	2 638	1 741	1 618
Total da hotelaria	21 196	685	1 007	1 272	1 892	2 045	2 125	2 386	2 610	2 311	2 135	1 412	1 316
Hotéis	17 461	583	855	1 086	1 553	1 677	1 708	1 892	2 086	1 886	1 772	1 225	1 138
Hotéis-Apartamentos	1 870	50	79	100	170	188	207	239	249	208	186	99	94
Apartamentos turísticos	1 087	24	35	44	94	106	129	161	171	133	102	46	41
Aldeamentos turísticos	446	15	19	21	43	41	49	61	65	49	42	20	22
Pousadas e Quintas da Madeira	331	13	18	21	32	33	32	33	38	35	33	22	21
Turismo no Espaço Rural/ TH	1 191	35	52	55	101	104	122	151	202	137	109	59	63
Alojamento Local	4 133	129	185	245	349	384	423	495	569	452	394	270	239
Campismo	2 032	52	61	72	124	157	212	359	527	225	120	65	57
Col. férias e pousadas juven.	309	7	10	15	28	28	33	42	52	35	25	18	15

Fonte: BPI Research, com base em dados do INE; previsões BPI Research

Quadro 1 (Cont.) Principais indicadores da atividade de alojamento turístico, por meses

2022

Unidade: 10³

Dormidas														
	Total	77.174	2.223	3.174	4.298	6.408	6.980	7.858	9.992	12.024	8.476	7.217	4.538	3.988
Estab. de Alojamento Turístico		69.695	1.994	2.922	4.013	6.000	6.499	7.181	8.666	9.959	7.691	6.790	4.252	3.728
Total da hotelaria		57 238	1 613	2 388	3 307	4 981	5 389	5 917	7 071	8 034	6 329	5 655	3 504	3 050
Hotéis		42 125	1 196	1 798	2 533	3 687	4 012	4 277	4 952	5 635	4 627	4 214	2 776	2 420
Hotéis-Apartamentos		7 468	204	296	403	644	692	808	1 019	1 130	833	727	382	329
Apartamentos turísticos		4 594	107	151	203	373	422	519	691	792	551	430	194	160
Aldeamentos turísticos		2 258	77	103	117	203	188	235	323	371	235	210	102	94
Pousadas e Quintas da Madeira		793	30	40	51	74	76	79	86	105	82	74	49	47
Turismo no Espaço Rural/ TH		2 602	66	96	112	209	213	266	371	514	296	216	117	124
Alojamento Local		9 855	314	438	594	809	898	997	1 223	1 411	1 066	919	631	554
Campismo		6 764	214	231	254	354	425	611	1 209	1 920	706	372	244	225
Col. férias e pousadas juvent.		716	15	21	32	54	55	66	117	145	78	55	42	35

Quadro 1 (Cont.) Principais indicadores da atividade de alojamento turístico, por meses

2022

Unidade: 10³

Estada média

	Total	2,67	2,45	2,42	2,59	2,57	2,57	2,69	2,91	3,04	2,68	2,59	2,49	2,36
Estab. de Alojamento Turístico		2,63	2,35	2,35	2,55	2,56	2,56	2,69	2,86	2,95	2,65	2,57	2,44	2,30
Total da hotelaria		2,70	2,36	2,37	2,60	2,63	2,63	2,78	2,96	3,08	2,74	2,65	2,48	2,32
Hotéis		2,41	2,05	2,10	2,33	2,37	2,39	2,50	2,62	2,70	2,45	2,38	2,27	2,13
Hotéis-Apartamentos		3,99	4,10	3,74	4,05	3,79	3,69	3,90	4,26	4,53	4,01	3,90	3,84	3,49
Apartamentos turísticos		4,23	4,49	4,28	4,62	3,94	3,98	4,01	4,31	4,62	4,14	4,23	4,21	3,88
Aldeamentos turísticos		5,06	5,15	5,40	5,60	4,76	4,54	4,81	5,31	5,67	4,77	5,02	5,22	4,36
Pousadas e Quintas da Madeira		2,39	2,25	2,20	2,42	2,35	2,26	2,48	2,59	2,80	2,34	2,22	2,24	2,22
Turismo no Espaço Rural/ TH		2,18	1,89	1,86	2,02	2,07	2,04	2,18	2,47	2,54	2,16	1,98	1,98	1,97
Alojamento Local		2,38	2,43	2,37	2,42	2,32	2,34	2,36	2,47	2,48	2,36	2,33	2,34	2,32
Campismo		3,33	4,09	3,80	3,53	2,86	2,70	2,88	3,37	3,64	3,14	3,08	3,73	3,96
Col. férias e pousadas juven.		2,31	2,25	2,08	2,07	1,93	1,98	2,02	2,77	2,76	2,24	2,18	2,32	2,27

Taxa líquida de ocupação-cama

	Total	45,7	18,6	29,0	33,4	47,5	48,2	53,6	61,1	68,8	56,2	49,1	35,4	31,2
Total da hotelaria		49,2	19,2	30,6	35,6	51,5	52,3	58,3	66,2	74,1	61,3	53,7	38,2	33,7
Turismo no Espaço Rural/ TH		27,7	12,0	17,0	16,4	27,1	25,7	30,6	39,7	52,1	32,8	25,2	16,9	16,8
Alojamento Local		36,8	17,8	25,6	29,2	37,2	38,4	41,8	47,6	53,2	43,6	37,7	29,6	25,8

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e Outros Alojamentos; Inquérito à Permanência em Parques de Campismo; Inquérito à Permanência em Colónias de Férias

Quadro 2 - Estabelecimentos segundo o tipo, por regiões NUTS II

31/07/2022

Unidade: Nº

NUTS	Total dos Alojamentos turísticos	Total Hotelaria	Hotéis					Hotéis-Apartamentos				Apartamentos turísticos
			Total	*****	****	***	** / *	Total	*****	****	*** / **	
PORTUGAL	7 095	2 025	1 561	154	570	456	381	156	18	109	29	203
CONTINENTE	6.261	1.782	1.399	132	493	421	353	122	17	83	22	168
Norte	1 929	483	437	29	149	117	142	9	—	6	3	21
Centro	1 461	379	350	10	111	128	101	9	1	6	2	6
AM Lisboa	1 028	381	336	54	133	92	57	20	4	13	3	18
Alentejo	793	135	100	6	32	33	29	12	3	7	2	8
Algarve	1 050	404	176	33	68	51	24	72	9	51	12	115
RA AÇORES	444	105	72	5	32	17	18	6	—	6	—	25
RA MADEIRA	390	138	90	17	45	18	10	28	1	20	7	10

NUTS	Aldeamentos turísticos	Pousadas e Quintas da Madeira	Total TER e TH	Turismo no Espaço Rural				Turismo de Habitação	Alojamento Local
				Agro-turismo	Casas de Campo	Hotéis Rurais	Outros TER		
PORTUGAL	61	44	1 793	341	1 143	113	9	187	3 277
CONTINENTE	60	33	1 634	325	1 024	102	9	174	2 845
Norte	6	10	697	140	423	42	4	88	749
Centro	8	6	432	64	289	26	2	51	650
AM Lisboa	3	4	24	4	11	2	—	7	623
Alentejo	6	9	365	89	225	23	3	25	293
Algarve	37	4	116	28	76	9	—	3	530
RA AÇORES	—	2	104	3	89	3	—	9	235
RA MADEIRA	1	9	55	13	30	8	—	4	197

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e Outros Alojamentos

Quadro 3 - Hóspedes em Portugal, segundo o tipo/categoria de estabelecimento, por países de residência

2022

Unidade: 10³

Países de residência	Total dos Alojamentos turísticos	Total Hotelaria	Hotéis					Hotéis-Apartamentos				Apartamentos turísticos
			Total	*****	****	***	** / *	Total	*****	****	*** / **	
PORTUGAL	26519,7	21195,6	17461,1	2857,4	8194,5	4448,1	1961,0	1869,9	299,0	1303,1	267,9	1086,8
PORTUGAL	11196,8	8898,6	7590,4	823,4	3371,6	2268,0	1127,3	672,9	107,8	450,6	114,5	354,7
ESTRANGEIRO	15322,9	12296,9	9870,7	2034,0	4822,9	2180,1	833,7	1197,0	191,1	852,5	153,4	732,0
EUROPA	11387,1	9112,7	7030,3	1335,9	3501,4	1579,3	613,7	1027,1	151,2	739,7	136,2	642,7
União Europeia	8640,7	6741,9	5428,3	808,1	2729,0	1352,1	539,1	649,0	74,9	474,9	99,3	403,8
Alemanha	1430,1	1051,9	844,1	150,1	484,4	151,1	58,5	98,1	11,9	73,8	12,4	57,3
Áustria	143,5	107,6	91,7	15,3	49,1	20,7	6,5	8,3	1,2	6,0	1,0	3,9
Bélgica	333,0	249,1	200,7	41,5	100,3	43,6	15,3	22,2	4,1	15,7	2,4	11,7
Chéquia	97,0	68,1	53,0	6,7	24,7	16,1	5,5	10,4	0,4	5,9	4,1	3,4
Dinamarca	157,8	128,4	102,5	17,1	61,7	18,9	4,8	14,4	1,3	10,7	2,5	7,5
Espanha	2174,4	1754,4	1487,4	143,5	716,6	431,5	195,8	131,8	15,0	92,2	24,6	88,0
Finlândia	95,9	80,5	62,9	12,3	34,0	13,6	3,0	13,1	1,6	10,6	0,9	2,7
França	1573,3	1218,2	1036,6	162,3	498,9	265,2	110,3	89,7	13,5	62,5	13,8	55,8
Irlanda	457,5	409,5	215,4	60,4	108,8	35,7	10,5	93,9	10,5	77,9	5,4	64,5
Itália	672,7	491,1	433,8	45,3	211,7	121,2	55,6	27,6	3,1	19,9	4,6	20,8
Países Baixos	642,1	481,4	325,1	55,8	162,3	81,0	25,9	62,4	5,7	46,1	10,6	55,9
Polónia	275,6	222,3	175,7	27,4	77,5	56,3	14,5	30,2	1,3	18,6	10,4	12,0
Roménia	86,6	72,4	62,7	8,4	30,0	18,5	5,9	5,7	0,5	4,3	0,9	2,8
Suécia	148,7	122,5	93,4	21,7	47,7	19,1	4,9	17,0	2,2	13,1	1,6	6,4
Outros UE	352,6	284,5	243,3	40,3	121,3	59,7	22,1	24,4	2,6	17,6	4,1	10,9
Noruega	86,6	71,9	55,6	12,2	28,7	11,5	3,1	9,9	1,6	7,5	0,9	3,6
Reino Unido	2114,4	1867,3	1186,9	436,7	570,4	138,8	41,0	332,8	66,8	234,2	31,8	215,9
Rússia	60,1	48,0	39,5	9,7	18,1	8,6	3,1	4,6	1,1	3,1	0,5	2,0
Suíça	318,8	249,8	204,6	47,5	103,5	39,0	14,6	20,2	4,9	12,9	2,4	12,3
Outros Europa	166,6	134,0	115,5	21,7	51,7	29,2	12,9	10,5	1,9	7,1	1,5	5,0
ÁFRICA	181,7	151,5	136,7	23,9	63,2	32,7	17,0	8,0	1,7	5,4	0,8	4,6
Angola	49,5	42,8	40,2	6,7	19,8	8,4	5,3	1,4	0,3	1,0	0,1	0,9
Outros África	132,2	108,7	96,5	17,2	43,3	24,4	11,6	6,5	1,4	4,4	0,8	3,7
AMÉRICA	3088,1	2517,6	2245,5	575,4	1018,2	479,0	172,9	132,9	31,7	88,4	12,8	69,2
Brasil	925,7	762,9	696,6	95,8	299,4	203,2	98,2	34,4	4,5	26,6	3,3	18,2
Canadá	384,2	295,8	250,8	52,9	128,7	55,1	14,2	21,3	3,3	15,7	2,3	13,8
EUA	1510,4	1252,9	1111,6	395,0	505,6	173,2	37,8	66,9	22,3	38,6	6,0	31,3
Outros América	267,8	206,1	186,5	31,7	84,5	47,5	22,8	10,3	1,5	7,5	1,3	6,0
ÁSIA	540,8	431,2	385,3	81,0	204,5	74,7	25,3	23,4	5,1	15,7	2,6	12,5
China (s/ HK)	68,1	57,6	50,9	10,1	25,5	11,5	3,8	3,6	0,8	2,5	0,3	1,9
Coreia (República da)	58,9	45,7	42,7	4,8	27,5	8,7	1,9	1,4	0,3	0,9	0,2	1,1
Israel	162,5	131,7	118,3	24,2	72,5	16,7	5,0	5,8	1,1	3,9	0,8	3,5
Japão	23,9	19,3	17,0	3,7	7,8	3,6	1,9	1,3	0,2	1,0	0,1	0,5
Outros Ásia	227,4	177,0	156,4	38,3	71,3	34,2	12,7	11,3	2,7	7,3	1,3	5,5
OCEANIA / n.e.	125,2	84,0	72,8	17,8	35,6	14,5	4,9	5,7	1,4	3,4	0,9	3,0
Austrália	87,3	57,0	48,3	12,1	23,4	9,5	3,2	4,1	0,9	2,7	0,6	2,5
Outros Oceania / n. e.	37,9	27,0	24,5	5,7	12,2	4,9	1,6	1,5	0,5	0,8	0,3	0,6

Disclaimer:

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “Setor do Turismo – situação e perspectivas.”

A publicação “Setor do Turismo – situação e perspectivas.” é uma publicação elaborada pelo BPI Research (DF - UEEF), que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI não se responsabiliza em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.



© BANCO BPI, S.A.
Sede: Avenida da Boavista, 1117 - 4100-129 Porto, Portugal
Capital Social € 1.293.063.324,98, matriculada na CRCP sob o
número de matrícula PTIRNMJ 501 214 534, com o número de
identificação fiscal 501 214 534